ANNO LII. NUMERO 267 — QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro.

Cambios:

Do English Bank of Rio de Janeiro, sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000, a 90 dias de vista, e sobre Paris 377 réis por franco, a 90 dias de vista.

Do New London Brasilian Bank, sobre Londres 25 1/2 d. por 1$000, a 90 dias de vista, e sobre Paris 375 réis por franco, a 90 dias de vista.

Sahio hoje para os portos do norte, com escallas por Bahia e Pernambuco, o paquete nacional *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA.

Agencia de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

A' S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura.—Boston, 23 de agosto de 1876.—Illm. e Exm. Sr.— Transmitto os desenhos da ponte que tive a honra de apresentar e explicar a S. M. o Sr. D. Pedro de Alcantara, a seu pedido, e á que se faz referencia no seu memorial (cuja duplicata vai junta), que S. M., manifestou o desejo de remetter pessoalmente a V. Exc., na intelligencia de que estes desenhos seriam enviados com a possivel brevidade, á secretaria das obras publicas. A lista annexa descreve-os convenientemente, á excepção de duas photographias de ns. 9 e 26, que me darei pressa em remetter para completar a lista. Cumpre-me dizer que estes desenhos não se destinam a figurar como especimens delicados da arte de desenhar, e sim para explicar e dar uma idéa exacta da obra como é ella feita aqui em construcção effectiva.

Os desenhos de detalhe da ponte de Bussey, que não foram preparados para serem sujeitos á exame, são traçados exactos, tirados de desenhos identicos que serviram de norma na construcção da ponte, a qual estava sendo erigida quando S. M. visitou Boston.

Julgo que será de interesse para V. Exc. uma explicação (ainda mesmo com risco de alongar esta communicação) de alguns dos pontos mais salientes deste methodo de construcção de pontes e seja-me permittido declarar que o conhecido aqui, como systema americano de construcção de pontes de ferro é muito superior a tudo quanto na Europa se tem feito, e que não obstante ser uma heresia profissional fazel-o na Europa, apparece de quando em vez na Inglaterra e no Continente um engenheiro de reconhecida habilitação que, tendo examinado cuidadosamente o novo systema, tem a coragem de dar-lhe a recommendação que elle merece, e o systema vai mesmo tomando pé na Europa conservadora.

Um dos grandes triumphos da construcção de pontes de ferro, foi a bem succedida erecção da ponte *Britania*, na Inglaterra. Foi isto um grande passo, em vista do limitado conhecimento, que então havia, das propriedades dos metaes. Construio-se depois a ponte *Victoria*, da mesma classe, para ligar o Canadá com os Estados-Unidos em Montreal. Conheço perfeitamente esta ponte e posso dizer, sem medo de ser contestado, que não mais se construirão pontes desta classe, que aliás nenhum engenheiro de reputação se prestaria a superintender. As objecções consistem —no immenso primeiro custo, na duração comparativamente curta e na grande despeza annual com reparos.

Uma das principaes razões da curta duração é talvez do calor do sol, que reverberando sobre o topo, ao passo que fica na sombra a parte inferior, produz consideravel differença na expansão e contracção entre as porções de superior e inferior da structura, resultando daqui tensão interna entre as diversas partes da structura, além do limite da elasticidade [illegible] produzindo abatimento permanente e quebrando cavilhas a ponto de tornar necessario o emprego de muitos operarios nos mezes de verão para as substituirem. E' muito ligeiro o damno que em cada vez soffre a structura, mas, esta acção em tempo comparativamente curto, arruinara a structura. E' facto que cada um dos vãos desta ponte em Montreal ja tem abatido cerca de 6 pollegadas e acham-se hoje decididamente [illegible] (sagging) abaixo de uma linha recta em vez de conservarem-se algum tanto crowning, como foram construidos originalmente.

Empregam-se travessas lisas e continuarão a empregar-se não obstante não serem pelos melhores praticos para vãos muitos curtos. Reconheceu-se que o emprego de rebites, para unir as partes enfraquece a structura cerca de 20 a 30 % da força que deve ter uma area limpa depois de feita uma deducção para furos dos rebites, e que, portanto para produzir uma structura de força especificada é mister fazer-se uma addição proporcional á quantidade do material, não se obtendo, mesmo assim, durabilidade. M. Fairbarn construio uma viga rebitada como experiencia; sendo de suppor-se que elle tivesse empregado um cuidado extraordinario para a sua bôa construcção. Collocou sobre ella um peso que produzio tensões de 9,36 toneladas por pollegada quadrada, ella partio-se depois de 5,175 repetições.

O engenheiro inglez Webler verificou, em experiencia feita em ferro escolhido ao acaso que com tensões de 11,2 toneladas por pollegada quadrada sobre barras em que não haviam furos e nem rebites, ellas não quebraram depois de 132,250,000 repetições. Eu poderia apresentar aqui os resultados de algumas experiencias de engenheiros afamados, e minhas proprias, mas tomaria isto mais tempo, talvez do que aquelle que considerarieis proveitoso.

A grade (lattice) rebitada, muito em favor na Europa, é o melhoramento immediato. Nesta classe, conforme reconhecem os maiores mathematicos, é absolutamente impossivel determinar-se com exactidão as quantidades de tensões sobre os diversos membros, objectando-se tambem que as barras são muito mais fortes do que era necessario fóra dos pontos de connexão, ou por demais enfraquecidos pelos furos dos rebites nas juntas. Outra objecção é que os diversos membros, reunindo-se e formando uma junta, não se reunem em um ponto commum; que os membros tensis não articulam ao redor do ponto theorico de intersecção de linhas que passam longitudinalmente pelos centros de gravidade dos diversos membros, produzindo assim curvaturas momentaneas em direcções oppostas, alternadamente nos membros da corda, impossiveis de determinar-se em quantidade.

Determinou-se, porém, que por este modo, augmentam se tensões em quantidades de 30 %, e como é impossivel determinar-se com exactidão a quantidade de tensão sobre os membros particulares, julgou se necessario distribuir ao caso e quanto fosse possivel, as tensões por toda a structura de modo que as tensões resultantes de pesos concentrados, como os dos propulsores (drivers) de locomotiva, podessem ser espalhados por toda a massa da structura até uma quantidade incerta e variavel, por meio de *track stringers*. Esta ambiguidade de tensões e a sujeição dos membros alternadamente á tensões tensis e compressivas affecta a structura muito consideravelmente, desde que as experiencias sobre a lassidão dos metaes por meio de provas além da elasticidade original e dentro da força maxima, mostram que a durabilidade é diminuida de quasi metade por tensões alternativas em direcções oppostas. A esta classe pertencem os membros da têa (web) da trave de *Warren* e os rebites e uma porção da têa e os membros da corda da grade (lattice).

Com o systema de construcção de pontes explicado pelos desenhos e photographias juntos, emprega-se o principio directamente opposto. Concentram-se as tensões ao longo de poucas e determinadas linhas definidas.

Sendo determinada com exactidão e facilidade a quantidade de tensão sobre cada parte, a melhor fórma de secção transversal para a tensão particular, compressiva, tensil ou de curvatura e da quantidade sufficiente para sustentar a tensão sem auxilio do seu visinho, é inserida, tornando assim cada membro independente relativamente a sua propria tensão.

No desenho geral os eixos longitudinaes dos diversos membros, reunindo-se para formarem uma junta, cruzam-se em um ponto de intersecção—de modo que, tornando impossiveis tensões de curvaturas nas juntas, que são feitas com as superficies *bearing* preparadas por mechanismo cuidadosamente normal as linhas de tensão.

Os membros tensis são ligados por cravos cuidadosamente torneados e furos. Os *counters* membros são arranjados com parafuzos de modo a poder-se ajustar o seu comprimento.

Eis aqui uma grande vantagem: Em uma grade (lattice) rebitada, por exemplo, os *counters* são necessariamente frouxos, e seu peso concentrado passando por cima da structura, produz ondulação, resultando daqui que as juntas rebitadas trabalham frouxas. Com as ligações de cravos e parafuzos, pelo contrario, os *counters*, tendo sido bem ajustados, estão aptos para desempenhar o seu quinhão de trabalho, resultante de pesos concentrados e reduzem a ondulação á que é occasionada pela elasticidade do material, ao passo que as ligações de cravos não seriam prejudicadas por uma quantidade muito grande.

Executa-se a creação com muito maior brevidade quando feita com ligações de cravos, e não exige operarios peritos senão para a superintendencia da obra.

Estas pontes apresentam muito menos superficie ao vento, á humidade e á temperatura do que as construidas com chapas e cantoneiras.

O que fica exposto é escripto no meu interesse e submettido á approvação de S. Magestade no intento de introduzir o meu trabalho no Brasil, etc. —*Edmundo H. Hewins*, engenheiro civil.

Nota.—Os desenhos a que se refere este memorial acham-se na directoria das obras publicas do ministerio da agricultura á disposição dos Srs. engenheiros que quizerem consulta-los.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,044, de 8 do corrente, resolve considerar sem effeito a nomeação do capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, para 3º supplente do delegado do termo de Nazareth, por não ter aceitado dita nomeação.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,044, de 8 do corrente, resolve nomear o capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão Sobrinho, 3º supplente do delegado do termo de Nazareth.—Remetteu se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local da villa de Flores a Manoel Antonio da Silva Jardim.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Carlos Vital, professor publico de ensino primario da cadeira de N. Sra. do O' de Goyanna, e tendo em vista a informação n. 271 de 7 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao referido professor 30 dias de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues á Francisca Candida de Jesus, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente das Alagôas.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 18 de setembro, em que, para satisfazer o que solicita o capitão commandante da companhia de infantaria dessa provincia, pede informações a respeito do soldado João Barbosa da Luz, autor do assassinato praticado na pessoa do capitão Carlos Augusto de Barros Lima, no termo de Ouricury, em 1868. Em resposta, tenho a declarar a V. Exc. que aquelle soldado acha-se preso em uma das fortalezas desta capital e tem de seguir para o referido termo, afim de ser pela terceira vez submettido a julgamento.—Autorisou-se o chefe de policia a remetter dito sentenciado para aquelle termo.

— Ao commandante das armas.—Constando de officio do Dr. juiz de direito da Victoria, de 6 do corrente, ter sido naquella data remettido para a casa de detenção, onde vai cumprir a pena que lhe foi imposta pelo jury da comarca, Lauriano José Feitoza, o qual declarou no interrogatorio que lhe foi feito ser desertor do 2º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e afim de que requisite da autoridade competente a apresentação desse individuo ao commandante do referido batalhão, e deste modo se possa verificar se elle é o proprio soldado desertor Lauriano José de Souza, conforme lembra V. Exc. em o officio n. 878 de 27 de outubro.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local da villa de Pão d'Alho, mande V. S., nos termos da informação constante de seu officio n. 170, de hontem datado, ao cabo Hermogenes Francisco do Rego Barros, fornecer 90 pares de sapatos fabricados no paiz. — Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De accordo com o que expoz a repartição das obras publicas, em 5 de setembro, sobre os reparos de cáes do Ponte de Uchôa, a que se refere seu officio de 3 do corrente, autoriso Vmc. a innovar o contrato celebrado com João Pereira da Cunha, para execução dos mesmos reparos, de conformidade com as inclusas clausulas especiaes e orçamento substitutivo, na importancia de 20:880$, fazendo-se neste o abate de 23 0/0. Os pagamentos deverão ser realisados metade em apolices de 7 0/0 ao par, e metade em dinheiro, correndo este pela verba *Conservação e reparos de obras*.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Tendo nesta data, de accordo com a informação de Vmc., n. 145, de 8 do corrente, deferido o requerimento em que Basilio José da Hora, arrematante das obras da fortaleza de Pão Amarello, pede prorogação por 25 dias, do prazo estipulado em seu contrato para a conclusão das referidas obras; assim lh'o communico, para seu conhecimento e direcção. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Ouricury.— Para poder seguir os seus termos a petição de graça que a S. M. Imperial dirige Martha Maria da Conceição, implorando perdão da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão, que está cumprindo na cadeia da villa de Ouricury, cum re que Vmc. informe se consta ter sido a sentenciada condemnada a outras penas, e igualmente remetta a informação do carcereiro da cadeia, sobre o compartamento da mesma, e se merece a graça pedida, como exigem os §§ 5º e 2º do aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 20 dias de licença, com soldo por inteiro, á praça Manoel José de Santa Anna, a quem se refere seu officio n. 364, de 8 do corrente, afim de conduzir para esta cidade sua familia, que se acha em Gamelleira.

— Ao commissario de policia de Caruarú.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 29 de outubro, que a despeza com a conducção de armamento e fardamento para as praças da guarda local, corre pelo cofre provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Tendo resolvido transferir para 18 do corrente a partida do vapor que se destina ao presidio de Fernando, assim o communico a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos.—Fizeram se as demais communicações.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o 2.º cadete Alfredo Hemeterio Ribeiro, que assentou praça voluntariamente nesta provincia, com destino a um dos dos corpos d'aquella guarnição, o qual deixou de seguir no vapor *Pernambuco*. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor do mesmo nome, esperado do norte, o 2.º cadete Hermillo José de Carvalho e o soldado José Pedro de Medeiros, que acabam de chegar do Rio Grande do Norte, com destino ao 16.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, com destino a companhia da linha da mesma provincia, 5 caixões e 49 fardos contendo fardamento, os quaes são para alli remettidos pelo director do arsenal de guerra desta provincia.—Communicou-se ao referido director.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os soldados do 9º batalhão de infantaria Francisco Bota e José Machado do Lyra, que vão alli, aquelle a encorporar-se ao destacamento e este cumprir a pena de um anno de prisão com trabalhos por crime de primeira deserção aggravada, e bem assim Quiteria Maria dos Anjos, mulher do furriel do 2º batalhão da mesma arma, José Militão de Souza Campos, destacado no mesmo presidio. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá*, que para alli segue, os sentenciados de justiça Manoel Gomes de Mendonça, Manoel Pessoa Espindola, José Francisco do Nascimento, José Francisco de Lima e Francisco Joannes de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 2 do corrente, n. 1,026, que, tendo o juiz de direito da comarca de Ouricury deixado de encarregar-se do fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia da villa daquelle nome, foram pelo inspector do thesouro provincial expedidas as ordens necessarias á respectiva collectoria sobre o modo porque deve ser feito o referido fornecimento.

— Ao juiz de direito interino de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de outubro ultimo, communicando haver convocado a quarta e ultima sessão do jury desse termo para o dia 10 do corrente mez.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por despacho desta data concedeu se licença a Antonio do Rego Barreto Pinho para remetter ao presidio de Fernando de Noronha, com destino ao respectivo capellão, um garrafão contendo duas canadas de vinho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1876.

Angelo F. Correia Cesar. — Passe portaria, concedendo ao supplicante 4 mezes de licença, com os respectivos vencimentos, na fórma do § 4 do art. 1º da lei n. 1,103 de 29 de maio de 1873.

Arcelino de Oliveira e Souza —Prejudicado.

Anna Maria da Conceição.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Belmiro Milanez de Loyola.—Prejudicado.

Beltrão Oliveira & C.—Não é caso de ser ordenado o pagamento sob responsabilidade da presidencia, que entretanto já providenciou convenientemente para que elle se effectue.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Innocencio Gomes.—Prejudicado.

João Leopoldo do Rego Villar.—Prejudicado.

Luiz Machado Botelho.—Passe portaria nomeando o supplicante para exercer o lugar de cobrador da recebedoria de rendas.

Maria Angelica do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

N. 1085.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Simplicia Dias de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Casemiro, escravo do Dr. Teixeira, por suspeitas de andar fugido, Floriano de tal ou Floriano Benzario da Silva e Manoel Seares de Brito, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria de tal, por embriaguez e offensas á moral publica, Manoel Francisco Cesario de Mello e Joaquim Leopoldo Duarte Vieira, por embiaguez e disturbios.

A' ordem do do Peres, Vicente Ferreira Honorato, de quem tratei na parte de hontem, por crime de ferimentos e offensas physicas.

Pelas seis horas da tarde do dia 12 do corrente, no lugar Cavallo Russo, do termo do Brejo, Manoel Gonçalves Marinho assassinou com uma facada a José Baptista dos Santos.

O criminoso foi preso em flagrante e sobre o facto procedeu-se nos termos recommendados pela lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR.

O Paraguay hypothecado

Não nos é possivel qualificar as multiplas e singulares sensações, que nos produzio a leitura nos jornaes, ultimamente recebidos do Rio de Janeiro, dos seguintes documentos:

1.º Aviso de 28 de junho de 1876, no qual o ministro da guerra requisita ao da fazenda o pagamento de 418:312$366 a LESICA & LANUS, ex-fornecedores do exercito brasileiro no Paraguay.

2.º Esta noticia da retirada das tropas brasileiras de Assumpção:

« No dia 22 de junho, pela manhã, effectuou-se por fim a tão desejada desoccupação militar brasileira do Paraguay, ficando tão somente o general MESQUITA com seu estado-maior, que é muito reduzido, e prompto para seguir para o Rio de Janeiro logo que partir o vapor, que conduz a ultima força a Matto Grosso.

« *Por tal motivo o congresso paraguayo declarou feriado aquelle dia, como o primeiro dia da sua independencia; deram se grandes bailes no theatro e na estação do ferro-carril.* »

3.º O protesto do governo imperial sobre o contrato, celebrado em Londres pelo governo paraguayo com os possuidores de titulos dos emprestimos alli contrahidos.

⁂

São passados seis annos depois de finda essa desgraçada guerra do Paraguay, e ainda estamos pagando aos famosos fornecedores LESICA & LANUS!

— Será essa a ultima prestação?

— Ou ainda teremos outra missão-Mitre, advogando as exigencias dos seus prestadores de fundos para estultas revoluções?

Quatrocentos e dezoito contos de réis!

Com essa somma se poderiam fazer quatro escolas-palacios de cem contos de réis, ou muito melhor, vinte modestas escolas de vinte contos de réis cada uma!

Mas—para que instruir o povo?

É melhor deixal-o bem ignorante: pelo menos não poderá comprehender os erros dos seus governantes e o esbanjamento, que fazem do seu suór e do sangue.

— E que diremos do congresso paraguayo, declarando feriado «*o primeiro dia da sua independencia*,» o da retirada das tropas brasileiras de Assumpção?

— E o povo regosijando-se em bailes no theatro e até na estação da estrada de ferro?!

— Que dizem a isto os «*sabios*» directores da nossa politica no Prata?

Quando instantemente reclamavamos o termo dessa inqualificavel occupação do Paraguay, respondiam os bellicosos orgãos do governo «*que era o proprio povo paraguayo quem a pedia: que seu commercio subsistia pelo fornecimento ás tropas brasileiras; que sua retirada seria o signal para a conquista argentina e para as revoluções dos caudilhos.*»

Pois bem; foi o signal para a festa e para o regosijo; foi a batuta do regente da orchestra dando signal para walsa e para a *palomita!...* »

Ah! só houve um homem no Rio da Prata a bem qualificar nossa politica internacional: o nosso bravo alliado—FLORES!

Quando os outros nos pintavam os Russos da America do Sul; aspirando a posse do Prata com a mesma tenacidade com que elles a do Bosphoro, FLORES dizia em sua rude linguagem—*El Zonso Imperio!* O Imperio Tolo. Na verdade se ha uma palavra, que resuma nossa politica no Prata, é com certeza essa simples expressão:—tolice!

Vêde que bellos resultados colhemos da guerra do Paraguay!

Sacrificámos 100,000 brasileiros; despendemos 600 a 700 mil contos de réis; arruinámos nossas finanças; introduzimos no Imperio a carreira do militarismo e por fim... nada! Peior que nada: o sarcasmo e a injuria!

A hypotheca, porém, do Paraguay é ainda mais cynica do que os seus feriados e os seus bailes. Um punhado de *politicos* famintos, desses que não teem outra profissão nem outro officio que sugar a mirrada têta do thesouro publico, para assegurar o usofructo dos ordenados de suas sinecuras, mandaram fazer em Londres um contrato, que «entrega aos credores inglezes do Paraguay todos os hervaes; annulla em beneficio delles quaesquer concessões feitas nessa parte da riqueza publica, desde o anno de 1871; faz-lhes transferencia ou hypotheca dos edificios e das terras pertencentes ao Estado; sem a menor reserva os constitue cobradores e pagadores geraes; marca em seu proveito e mui modestamente o maximum do orçamento annual da despeza; dá-lhes parte igual na administração das terras publicas e até lhes confere o direito soberano de cunhar moeda.

Esta é a synopse desse contrato, feito pelo barão de COTEGIPE, o ministro que ora protesta.

A' vista della fica se em duvida se o Paraguay foi *hypothecado* ou se foi, pura e simplesmente *vendido!*

Parece que de *motu proprio* esse desgraçado paiz se entregou á soberania de uma especie de companhia das Indias!

Era para defender a liberdade e a integridade desta nação, que mandámos construir o *Independencia*, o *Javary* e o *Solimões*; que nos sobrecarregámos de dividas para comprar espingardas COMBLAIN, e canhões ARMSTRONG!

⁂

Quando, em 1865, o partido da guerra excitava a nação brasileira a precipitar-se nas quixotescas aventuras da guerra do Paraguay, respondia aos poucos homens de senso, que não foram desvairados pela febre de máo patriotismo que então assolava a nação brasileira:

« Ao menos o Paraguay pagará a sua divida de guerra! »

Eis ahi como o Paraguay paga sua divida de guerra.

Nem ao menos quer saber em quanto ella importa.

Ha uma certa ingenuidade neste topico do protesto:

« — Seria a elevada importancia dos compromissos pecuniarios do Paraguay para com o Brasil, que motivou a sua diminuição? Mas isso não diminue a obrigação de os satisfazer, nem, em todo o caso, a de reconhecer a sua existencia.

« — Seria a circumstancia de não se saber ainda a quanto montaram? Tambem isto não justifica a exclusão.»

A resposta a essas perguntas é muito simples. Ha seis annos que os paraguayos convivem com os nossos homens de estado: já os conhecem. Constituimo-nos espontanea e gratuitamente, tutores do Paraguay; elle comporta-se como um tutelado.

Está em seu verdadeiro papel. Tambem, desde 1864, que nós dissemos ao mundo que iamos fazer a guerra do Paraguay *platonicamente*; para livrar a America do Sul de um monstro, de um tyranno!

Os poetas gregos diziam que HERCULES percorria o mundo de então—o littoral do Mediterraneo expurgando a terra de monstros, e de tyrannos; o bellicoso Imperio faz o mesmo no Prata: ora expulsa ROSAS, ora mata LOPEZ!

Tambem DOM QUICHOTE andava á procura de monstros para combater e de donzellas para libertar!

Nem HERCULES nem DOM QUICHOTE jámais exigio o pagamento de seus serviços;—como quer agora o *heroico* Imperio macular a sua gloria, exigindo dinheiro da *infeliz* nação paraguaya?

Basta de ironia!

E' tempo de dizer a verdade sobre essas miserias do Paraguay:—São, moral e realmente a expiação de nossos erros de 1864; dessa tresloucada intervenção em Montevidéo, e, sobretudo, desse iniquo bombardeamento de Paysandú!

Não é ao Paraguay que devemos pedir dinheiro; é a DEUS que cumpre implorar—perdão para os nossos crimes, e sabedoria para nossos governantes.

(Do *Novo Mundo*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Hontem foi submettido a julgamento o réo Marcolino da Costa do Nascimento, pronunciado no art. 300 do codigo criminal, por ter, no dia 7 de fevereiro ultimo, sido encontrado em Santo Amaro das Salinas com instrumentos proprios para roubar, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

Deputados commerciantes.—Sob a presidencia do Sr. Olinto Bastos, presidente interino da tribunal do commercio, reunio-se hontem, no salão da Associação Commercial Beneficente, o collegio eleitoral, formado por 94 commerciantes nacionaes matriculados, afim de proceder á eleição de dous deputados commerciantes, que teem de funccionar no quatriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e do decreto n. 696, de 5 de setembro de 1850, em substituição dos Srs. deputados commendador Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, cujo mandato expirou.

Recebidas as sedulas e procedida á apuração, deu ella em resultado:

Commendador Joaquim Lopes Machado	59	votos
José Antonio Pinto	49	»
Hermino Egydio de Figueiredo	36	»
Commendador Manoel Alves Guerra	29	»
Commendador José Francisco de Sá Leitão	7	»
Dr. Manoel Gomes de Mattos	2	»

Generos de exportação viciados.—O Sr. inspector interino da alfandega, Pedro Lopes Rodrigues, attendendo a reclamações que teem sido feitas contra fraudes praticadas em assucar, vindo ao nosso mercado, acaba de recommendar aos empregados das conferencias, embarques e baldeação dos generos de exportação a fiel observancia do § 7º do art. 642 do regulamento das alfandegas, que assim dispõe:

« O conferente, ou qualquer outro empregado da alfandega, ou mesa de rendas, que suspeitar que algum volume de assucar, algodão, ou de outro qualquer genero, que fôr a despacho, contem corpos estranhos para lhe fazerem augmentar peso, ou mistura de genero de inferior qualidade, ou finalmente um genero diverso e de maior valor, do que costumam acondicionar-se em taes volumes, ou do que accusar a nota, despacho, ou guia, dará parte immediatamente ao inspector, ou ao administrador, que mandará averiguar a fraude, procedendo nos termos de apprehensão do volume e condemnando afinal o defraudador na sua perda em favor do apprehensor e multa equivalente a dous terços de seu valor. »

Assassinato.—No dia 12 do corrente, por volta de 6 horas da tarde, no lugar Cavallo-russo, do termo do Brejo, José Baptista dos Santos foi assassinado, com uma facada, por Manoel Gonçalves Marinho, que foi preso em flagrante. O inquerito policial, procedido sobre o facto pelo delegado do termo, foi opportunamente remettido ao Dr. juiz municipal.

Nova exigencia.—Informam nos que S. Exc. Revma. acaba de ordenar aos parochos da diocese, que só aceitem para padrinhos ou testemunhas de crianças, que forem a ser baptisadas, as pessoas que se apresentarem com bilhete de confissão, firmado por sacerdote que a tenha recebido; e isto dentro de prazo anterior, nunca maior de oito dias.

Outra.—Pelo governo do bispado, segundo nos communicam, teem sido negadas licenças para festas solemnes, nas igrejas que estão a cargo de irmandades que outr'ora foram interdictas.

Ora, taes resoluções de S. Exc. Revma., ou de seu governo, que vem a ser o mesmo, a serem exactas as informações que temos, patenteam á evidencia que os transes afflictivos que havemos transposto ao correr da questão religiosa, que ha tanto agita o paiz, nenhuma influencia determinaram no animo e nos propositos de S. Exc. Revma.

S. Exc Revma. revela se-nos o mesmo; reaccionario ainda, o seu objectivo é o mesmo, variando apenas quanto á evolução: accommettia de frente; passa a accommetter pelo flanco.

A respeito do baptisado nas circumstancias expostas, dar-se-ha o mesmo que tem-se observado com relação ao casamento.

Para os pobres de espirito, os tibios na fé, os indifferentes, a confissão falseada por meios que todos conhecemos, vencerá a difficuldade sem attingir os fins da exigencia; para os despreoccupados do que a religião tem de extra razão; para os convencidos de que verdade religiosa, é a que lhes dicta a propria consciencia e não a alheia, de quem quer que seja; sendo impossivel a confissão, exigirem-na peremptoriamente, como condição essencial, imprescindivel, da realisação de um acto necessario, pelos effeitos civis que delle decorrem, e que são os mais importantes de sua natureza mixta; é provocar escandalos, com os quaes a religião mesma é que tem tudo a perder.

A religião christã, por sua natureza toda suasiva, não póde valer-se de medidas compressivas, sob pena de desmoralisar-se.

Quanto á resolução que entende com as igrejas, já não ha o que dizer. Forem exclusivamente ao culto.

Se é razoavel que chegue á Dividade, e a prece do crente, de qualquer parte que seu coração contricto lh'a envie; o que resultará para as irmandades, do novo impedimento creado ás suas solemnidades religiosas? Uma economia forçada de seus dinheiros; que o direito de orarem em seus altares, não ha no mundo quem lhes possa vedar.

Telegrapho para a Europa.—Apezar da estação da ilha da Madeira achar-se em communicação telegraphica com o vapor, que está procedendo ao reparo do fio telegraphico submarino, nenhuma communicação veio hontem até ao escurecer.

Instituto Medico.—Hoje deve haver sessão ordinaria, no lugar e á hora do costume, para posse dos novos funccionarios para o anno de 1877.

Cirurgião dentista. — De volta de sua viagem aos Estados-Unidos e á Europa, acaba de chegar á provincia da Bahia, o Sr. Dr. Mac-Grath, distincto cirurgião dentista, que ha alguns annos reside entre nós.

Consta-nos que o Sr. Dr. Mac-Grath deve aqui chegar até o fim do corrente mez, indo de novo residir no primeiro andar do predio n. 63 da rua do Imperador, onde tem seu consultorio.

Pontes de ferro.—Sobre a rubrica *Parte Official* publicamos no presente numero um officio do Sr. engenheiro civil norte-americano, Edmund H. Hewins, dirigido ao Exm. Sr. ministro da agricultura do Brasil, acerca da construcção de pontes de ferro.

Sendo o assumpto importante para o paiz, recommendamos sua leitura.

Leilão de prendas em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.—No domingo, 26 do corrente, das 5 horas da tarde ás 9 da noite, realisar se-ha na casa da bibliotheca e escola da sociedade, no povoado do Monteiro, o leilão de prendas que o conselho director da referida sociedade promoveu para auxilio das despezas com as escolas que sustenta.

As prendas são escolhidas e variadas, e entre ellas distinguem-se diversos quadros com photographias de pessoas illustres, nacionaes e estrangeiras, pinturas a oleo, paisagens e muitos outros objectos de gosto.

No pateo do chafariz do Monteiro, confronte ao referido edificio terá lugar um dos phenomenos que acabam de ser exhibidos na côrte do imperio.

Uma banda de musica de amadores tocará durante a festa diversas peças do seu escolhido repertorio.

Em vista do fim philantropico, a que se propõe a sociedade Propagadora, é de esperar que esta sua festa seja bastantemente concorrida.

Navio encontrado.—Por participação do Sr. capitão da barca ingleza *Rose of Devon*, procedente do Cabo Verde, consta que no dia 20 do corrente e em frente á nossa barra, communicou com a galera ingleza *William Trevett*, contando 46 dias de viagem de Cardiff com destino ao Rio de Janeiro; tudo a bordo ia bem.

Loteria da provincia.—Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas, calçado, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, pianos, louça, vidros, relogios, livros, esteiras, etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis, fazendas e objectos de ouro.

Pelo agente Borges, á rua Nova n. 26, na agencia de liquidação.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de novembro de 1876:

Uma criança, recemnascida, que foi encontrada no portão do cemiterio, mandada enterrar pelo delegado de policia.

Manoel Felix, mandado pelo subdelegado da Boa Vista.

Maria, parda, 9 dias, falleceu hontem de espasmo, mandada pelo delegado.

Manoel Francisco de Albuquerque, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II; carcinoma.

Margarida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmores.

Tertuliano, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; colite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; convulsões.

Manoel, branco, Parahyba, 8 mezes, Recife; convulsões.

Petronilla, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Francisco André Avelino. — Negou-se a soltura unanimemente.

Recursos crimes.

De Jaboatão.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Amaro, escravo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Almeida Albuquerque.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Bananeiras.—Recorrente o juizo, recorridos José Baptista da Trindade e outro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do relator.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Antonio Moreira Gomes, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravantes Rocha Lima & Guimarães, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. —Deu-se provimento em parte e em parte negou-se por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Antonio Gonçalves Beltrão, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o promotor, appellado Caetano Francisco de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Almeida Albuquerque. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellantes Eustaquio Marques Lima e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Confirmou se a sentença unanimemente.

De Caruarú. — Appellante o juizo, appellado Thomaz Antonio de Gouveia. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs.

desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Floresta. — Appellante o juizo, appellados João Gomes de Menezes e outro. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis.

De Itambé. — Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellado Antonio de Andrade Bezerra. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellante Augusto José Teixeira, appellado Antonio Cardozo de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife.—Embargantes Balthazar e Candido embargado Domingos José Machado. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Desprezaram unanimemente os embargos.

Do Recife. — Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.— Mandou-se desentranhar o documento que fôra junto fóra do tempo.

De Olinda.—Appellante Mathias Ferreira Lima, appellado Antonio José Pereira da Cunha. Relator o Sr desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. — Os embargos foram desprezados por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

Do Rio Formoso.—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações commerciaes.

Do Recife. — Appellante Antonio Francisco de Carvalho, appellados Manoel Ramos Correia & C.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes.

De Campina Grande.—Appellante a justiça, appellado Manoel José de Souza.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado José Victorino de Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante João Teixeira Machado, appellado Julio de Assis Carvalho.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação crime.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Soares dos Santos.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação crime.

De Campina Grande. — Appellante o promotor, appellado Trajano Pereira de Queiroz.

De Palmeira dos Indios. — Appellante o juizo, appellados Tertuliano de Almeida e Maximiano Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes.

De Aguas Bellas.—Appellante o promotor, appellado Antão Abbade dos Santos.

Appellações civeis.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellados Felippe, Miguel e outros escravos, por seu curador.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Targino, escravo.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Francisco de Oliveira Guimarães, appellados Manoel Espindola de Mendonça & C.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado José Fernandes Sampaio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Theodoro Francisco do Carmo ; appellante o juizo, appellados Francisco Caetano e outros.

Appellações civeis.

Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires ; appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador ; appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outros.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça :

Appellações crimes.

Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellados Severino e outros menores.

Com vista ás partes :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellados Antonio Botelho Pinto de Mesquita e outros.

Appellação commercial.

Appellantes Lhemann Freres, appellado Manoel Pereira de Carvalho.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes.

De Pesqueira.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha. appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira.

De Souza.—Appellante o juizo, appellado Francisco Maciel Cabral.

De Pão de Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorridos Lucindo Alves Pazim e outros.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Pilar.—Aggravante Antonio Estanislão Affonso e outro, aggravado o juizo.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellante o juiz de direito, appellado Antonio Pacifico Simões do Amaral.

Revista commercial.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do supremo tribunal de justiça. — Recorrentes Azevedo, Castro & C., recorrido João de Castro Camara Barroso.

Appellações civeis.

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Ingá.—Appellante o juizo, appelladas Maria José do Espirito Santo e sua filha, escravas, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Cabo.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellados João Carlos Bezerra Cavalcante e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellante Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Embargos infringentes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.— Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Appellante Luiz Gomes de Moura, appellado o barão da Soledade.

Encerrou-se a sessão 35 minutos depois do meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officios :

Da junta dos corretores, acompanhando os boletins das cotações officiaes da semana de 13 a 18 do corrente.—Para o archivo.

Jornal official de n. 250 a 259.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 155.

Distribuiram-se os livros diario e copiador de Julio Fuerstemberg.

DESPACHOS

Requerimentos :

Do corretor Francisco José Silveira, que, visto ter satisfeito o despacho de 25 de setembro ultimo, fosse reintegrado no exercicio de seu officio.—Informe a secretaria.

De Alfredo Celso de Oliveira, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Alfredo Pedreira.—Registre-se.

De José Pereira Vianna, certidão do theor do contrato da firma Pereira, Vianna & C.—Passe-se a certidão requerida.

De Joaquim Pedro da Costa Moreira, certidão de qual seja o nome, idade e naturalidade do caixeiro que José da Silva Loyo & Filho tiveram em seu trapiche do largo do Corpo Santo n. 19, no exercicio de 1873 a 1874.—Sim.

De José Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, certidão de achar-se inscripto como caixeiro de Martins & C., o seu filho Basilio Baptista Rodrigues de Almeida.—Deferido.

COM O PARECER FISCAL.

De Ferreira Maia & C., registro de marca.—Registre-se, nos termos do decreto n. 2,682.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, idem idem. — Proceda-se ao registro, de conformidade com o decreto n. 2,682.

De Primenio Duarte Ribeiro, matricula de commerciante.—Deferido.

De José Balthazar de Oliveira e Augusto de Gouvêa Menezes, contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4,394.

COM INFORMAÇÃO DA SECRETARIA.

Requerimento de Francisco José Silveira.—Como requer. E foi assignada a portaria de levantamento de suspensão que fôra imposta ao peticionario, até que legalisasse sua fiança.

A's 11 horas e meia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

Venho á imprensa, apenas restabelecer a verdade dos factos, deixando de responder a todos os topicos do extenso arazoel assignado por Manoel Barbosa da Silva, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente mez, por ser esse homem bem conhecido como filho, irmão, esposo e cidadão.

Defendi-me, como faria qualquer homem de brio, da mais vil e estupida aggressão, e se me houvessem tocado suas garras, por certo me julgaria perdido de vergonha.

Se o Sr. Manoel Barbosa em sua publicação viesse somente retratar-se e pedir venia aos Carneiros do modo desabrido pelo qual os appellidava de ladrões, nada teriamos a dizer, porém lança-se sobre a minha individualidade a proposito de um facto, cujas circumstancias precisam ser conhecidas.

Infelizmente alguns de meus parentes são devedores por emprestimos a juros ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, e por maior infelicidade tive de garantir uma das letras de um dos meus cunhados.

Todos sabem, e a imprensa tem sido unanime em proclamar a crise da lavoura.

O Sr. Manoel Barbosa da Silva em lugar de procurar pelos meios legaes o pagamento do principal e de todos de suas letras, atira-se sobre essa familia com improperios indignos de um homem que se preza.

Até o dia 3 do corrente mez não contava um inimigo e nem havia sido obrigado a repellir a alguem com o emprego da força physica.

O Sr. Manoel Barbosa da Silva, em lugar publico, sem que houvesse a menor causa, ou provocação de minha parte, por occasião de fallarmos sobre o pagamento da letra da qual sou garante e apezar da promessa de entender-me com o meu cunhado para esse pagamento, arroja-se sobre mim declarando em altas vozes nada ter com o meu cunhado que era um ladrão, um salteador de estradas !

Intimei-lhe de retirar tão insolitas expressões, e obtive novos insultos e dirigidos á familia em geral.

O publico julgue o que deveria fazer um homem de pundonor, que está prompto a tudo sacrificar menos a honra.

Nunca vendi nem comprei parte de engenho algum a meus cunhados.

Nunca tive contestações desagradaveis com os Illms Srs. tenente-coronel José Soares Barbosa da Silva, e capitão José Thomaz de Aquino Pereira, cujos caracteres aprecio e respeito.

Nunca fiz hypotheca dos meus bens.

Exerci a magistratura no Recife, em Pão d'Alho e em Santo Antão e só por molestia recolhi-me á vida privada, tendo subida gloria pelo modo por que sou julgado e apreciado por quantos me conhecem.

Lastimo que me visse forçado a repellir pela força a esse ente hydrophobo, vergonha de sua illustre familia e bem conhecido por suas façanhas, e ao qual felizmente nunca occupei.

Não voltarei á imprensa, porque só devo ao publico a veracidade dos factos, e aos loucos compaixão e cautella.

Satisfaço-me, entretanto, com a opinião e julgamento que se tem formado, principalmente em Santo Amaro de Jaboatão, lugar do acontecimento.

Engenho Furnas, 20 de novembro de 1876.

Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que o Instituto franqueia a sua bibliotheca, archivo e museu, á curiosidade publica e á consulta de qualquer pessoa, quer seja socio quer não, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

O mesmo Instituto cordialmente agradece a todas as pessoas que lhe offertarem obras impressas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente sobre a historia e a geographia ; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-nos conhecimento de datas e de factos que interessem á historia patria.

Tambem compra a dinheiro essas mesmas obras ou manuscriptos, que por ventura estejam em mãos de pessoas que as não queiram offertar.

Do mesmo modo, com a devida permissão, o Instituto manda tirar copias, onde quer que seja preciso.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Conciliação.

Mudou a séde de seus trabalhos para a rua do Imperador n... ás sextas-feiras.

N. 440.—**Observações para os judiciosos.**—De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e d'uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma ; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que os consome inteiramente e após de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita de Kemp, xarope delicioso preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico chamada anacahuita, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada. Acha-se perfeitamente livre e isento de acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres ; nem tão pouco contém particula alguma de antimonio, de que aquelles igualmente se acham impregnados. O seu uso está-se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catharros, bronchites, asthma, esquinencias e dôres de garganta.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$300 por 15 kilos.

Sal — 320 rs. por 100 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — 15 d/v. com 1 e 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Accioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20	636:050$469
Idem do dia 21	37:021$822
	673:072$291

Descarregam hoje 22 de novembro de 1876

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega.

Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.

Barca portugueza — *Victoria* — (atracada) varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Minnie* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Patacho hespanhol — *Modesto* — pipas vasias já despachadas para o trapiche Companhia.

Importação

Patacho inglez *Carl Rosenius*, entrado de Cardiff em 20 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 318 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolit*, carregaram : para Liverpool, H. & Labille 29 saccas com 2,525 kilos de algodão ; F. Cascão & Filho 1,312 saccos com 98,400 ditos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Casco*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 4,100 saccos com 307,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nancy*, carregaram : para o Canal, J. Pater & C. 145 saccos com 10,875 kilos de assucar masavado.

— No brigue allemão *Luize*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Panchita*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 1,242 barricas com 131,836 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Venancio*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,100 barricas com 125,075 kilos de assucar branco, e 300 ditas com 36,441 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram : para Lisboa, P. C. Maia & C. 60 couros salgados com 420 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 25 pipas com 11,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Aliança*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 250 barricas com 28,400 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Monte Christo*, carregaram : para Guararapes, Julio & Irmão 12 barricas com 610 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20	12:390$902
Idem do dia 21	252$142
	12:643$044

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 18	10,603
No dia 20	
Da barca portugueza *Victoria*	781
	11,384

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 20	26,474
No dia 21	
Primeira porta	105
Segunda porta	239
Terceira porta	442
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	1
	27[illegible]61

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 20	11
No dia 21	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 20	6
No dia 21	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 20	20:366$239
Idem do dia 21	1:601$093
	21:967$332

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 20	84:724$463
Idem do dia 21	5:216$556
	89:941$019

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Cabo-Verde — 17 dias, barca ingleza *Rose of Devon*, de 408 toneladas, capitão J. Frederick, equipagem 12, carga sal ; a Johnston Pater & C.

East london (no Cabo da Boa Esperança) — 32 dias, brigue inglez *Britannia*, de 290 toneladas, capitão Alexander M. Kenzie, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro — 28 dias, escuna nacional *Amalia*, de 168 toneladas, capitão Roberto P. Guimarães, equipagem 9, carga café e outros generos ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte o brigue allemão *Henrietta*, capitão Jungeblord, com a mesma carga que trouxe de Cabo Verde.

EDITAES.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de José da Costa Bispo, me foi apresentada a classificação de credores da dita massa, a qual é do theor seguinte : Credores chirographarios José Antonio Barbosa, 11:420$790 ; Manoel Antonio Alves Franco, 4:269$900 ; D. Maria Constancia d'Albuquerque Ferreira, 2:452$670 ; Victorino José da Silva, 3:764$860 ; Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, 2:343$090 ; Manoel Joaquim Candido Teixeira, 985$280 ; Domingos José da Costa Amorim, 528$080 ; José Rufino Climaco da Silva, 127$020. Credores não admittidos ao passivo : Ernesto Leopoldo, 854$300 ; Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, 180$000 ; José Elias de Moura & C., 52$840. Credores privilegiados : Manoel Alves da Silva, 251$890.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro do prazo de 5 dias dizerem sobre a referida classificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1876. Subscrevo, o escrivão interino, Manoel Alves Lessa.

Recife, 13 de novembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nos termos do artigo 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes :

Luiz, côr preta, idade 25 annos, pouco mais ou menos, avaliado por 600$.

Benedicta, côr preta, idade 26 annos, pouco mais ou menos, de serviço domestico, avaliado por 500$000.

Marcolino, côr preta, idade 7 a 8 annos, avaliado por 500$.

Francisca, côr preta, idade 6 a 7 annos, avaliada por 400$, sendo os dous ultimos filhos da escrava Benedicta.

Penhorados por execução do tenente João Vasco Cabral, contra João Marinho da Rocha Falcão : cujos escravos se acham depositados em poder de Antonio Faustino Cavalcante de Araujo, morador á rua Bella n. 39.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 21 de outubro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos de decima, 6 por cento sobre estabelecimentos, 12 por cento de mão-morta, 6$000 por carroça, 12$000 por carro, 60 rs. por litro de aguardente e 2$000 por escravo, que os deixaram de pagar no exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 18 de novembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1875 a 1876, proveniente dos impostos da decima, 12 e 6 por cento, carros e carroças, 2$000 por cada escravo e 60 rs. por litro de aguardente, a cargo da collectoria do municipio de Olinda.

Decima.

A

S. Pedro Martyr n. 10.—Antonio da Silva Pontes Guimarães	30$312
Dita n. 32.—D. Alexandrina de Miranda Leal Seve	30$312
S. Bento n. 5.—Herdeiros de Antonio Ramos	24$250
Travessa de S. Bento n. 6.—Idem	40$417
Vinte e Sete de Janeiro n. 19.—Idem	30$312
Aljube n. 49.—Idem	12$125
S. Bento n. 20. — Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês	15$156
Aljube n. 4.—Idem	7$274
S. Bento n. 53.—Antonio da Cruz Ledo	14$549
Barão da Vera Cruz n. 34.—Idem	9$699
Travessa do Commercio n. 1.—Idem	9$699
Amparo n. 1.—Idem	20$208
Dita n. 12.—Idem	15$156
Vinte e Sete de Janeiro n. 11.—Herdeiros de Antonio da Assumpção Cabral	14$549
S. Sebastião n. 18 — Tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello	30$312
Barão de Vera Cruz n. 35.— Antonio Martins Duarte	9$699
Amparo n. 77.—Idem	12$125
Commercio n. 26.—Antonio Marcelino de Souza	12$125
Amparo n. 5.— Antonio Gomes de Moura	9$699
Dita n. 9.—Anna Joaquina do Sacramento	6$062
Dita n. 33.— Affonso Francisco das Chagas	9$699
Guadelupe n. 16.—Alexandrino Gomes dos Santos	4$849
Bom-Successo n. 5.— Antonio Gomes de Miranda Seve	12$125
Dita n. 39. — D. Angelica Maria da Graça	12$125
Dita n. 72.—D. Amelia Frederica do Rego Barros e irmãs	12$125
Travessa do Amparo n. 7.—D. Amelia Felicia Deschamps	7$274
Misericordia n. 4.— Antonio Maria de Miranda Seve	20$208
Fernandes Vieira n. 20.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon	7$274
Dita n. 61.—Administrador dos bens de S. Pedro Apostolo	6$062
Becco do Fundão n. 4.—Alexandrina Rosa Pereira Soares	12$125
Bomfim n. 29.—Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes	50$521
Dita n. 47.— Desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello	24$250
Travessa da Sé n. 9.—Angelo Estevão de Porciuncula	9$699
Santa Thereza n. 7.—Viuva e herdeiros de Antonio Teixeira Lopes	20$208
Duarte Coelho n. 2.—Antonio Gonçalves da Silva	[illegible]
Dito n. 4.—Idem	[illegible]
Dita n. 15 —Alexandre José Dornellas	20$208
Estrada do Porto da Madeira n. 26.—Idem	8$486
Dita n. 28.—Idem	8$486
Dita n. 30.—Idem	8$486
Dita n. 32.—Idem	8$486
Duarte Coelho n. 21.—André de Abreu Porto	12$125
Becco do Fundão n. 11.—Antonio Botelho Pinto de Mesquita	12$125
Dita n. 12.—Idem	12$125
Clerigos n. 16.— Antonio da Fonceca Dias	3$637
Travessa de S. João de Beberibe n. 2.—Antonio da Costa Dias	4$849
Dita n. 2 A.—Idem	4$849
Estrada d'Agua Fria n. 23.—Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	30$312
Dita n. 26.—Anna Romualda de Lima	6$062
Estrada Nova de Beberibe n. 16.—Antonio de Queiroz	20$208
S. João de Beberibe n. 7.—Augusto José Teixeira	12$125
Beberibe de Baixo n. 10.— Alexandre Rodrigues da Silveira	6$062
Estrada do Campo-Grande n. 4.—Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	25$260
Estrada do Porto da Madeira n. 12.—Antonio Estevão de Oliveira	20$208
Dita n. 14.—Idem	20$208
Dita n. 32 A.—Agostinho Maria da Conceição Gualberto	9$699
Porto da Madeira n. 30.—Antonio Gonçalves Netto	7$577

B

Amparo n. 21.—Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos	4$849
Bom Successo n. 10.—Bento Eleuterio de Souza Castro	6$062
Travessa do Amparo n. 9.—Idem	14$549
Pateo do Carmo n. 1.—Barão da Soledade	101$043
S. Francisco n. 3.—Herdeiros de Bento Alves Bezerra	12$125
Clerigos n. 9.—Balbino José de Andrade	12$125
Estrada do Canhenga n. 25.—Bernardina de Senna e Silva e Maria Marcolina da Silva	6$062

C

S. Bento n. 4.—D. Candida Balbina da Rocha	18$187
Vinte e Sete de Janeiro n. 21.—D. Candida Baptista de Azevedo Maia	18$187
Dita n. 29.—Idem	18$187
Dita n. 31.—Idem	18$187
Bica de S. Pedro n. 5.—Catharina Maria da Conceição	4$849
Dita n. 10 —Idem	6$062
Barão da Vera Cruz n. 38.—Convento do Carmo do Recife	9$699
Bom-Successo n. 9.—D. Cesaria Joaquina Bandeira de Mello	9$699
Travessa da Sé n. 5.— Caetana dos Prazeres	10$104
Santa Thereza n. 9.—Charles Plun	12$125
Dita n. 15.—Candido Alberto Sudré da Motta	9$699
Duarte Coelho n. 14.—Cicero Brasileiro de Mello	20$208
Dita n. 22.—Idem	15$156
Becco do Fundão n. 8.—Candido Rodrigues dos Santos	6$062
Olinda n. 4.—Charles Homard Bradley	12$025
Estrada d'Agua Fria n. 26 A.—Custodio Pinho Porto	15$156
Dita n. 26 B.—Idem	6$002
Estrada Nova de Beberibe n. 2.—Candido João Antonio	24$250
S. João de Beberibe n. 9.—Colleta Thereza de Jesus	12$125
Porto da Madeira n. 18.—Carlos da Costa Ribeiro	12$125

D

Bica de S. Pedro n. 14.—Domingos Francisco Ramalho	10$104
Dita n. 16.—Idem	10$104
Barão da Vera Cruz n. 21.—Idem	4$849
Bôa Hora n. 26.—Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares	15$156
Estrada Nova de Beberibe n. 8.—Domingos Rodrigues da Costa	12$125
Dita n. 9.—Idem	6$062
Dita n. 10. — Deodoria Maria de Campos	12$125
Igreja de Beberibe n. 4.—Delphina Maria da Conceição	12$125
Forno da Cal n. 19.—Donata Candida da Conceição	3$637

E

Guadelupe n. 28.—D. Elisa Gibson de Magalhães	14$549
Dita n. 30.—Idem	7$274
Igreja de Beberibe n. 15.—Idem	7$577
Dita n. 20.—Eustaquio Antonio Gomes	20$208
Estrada do Canhenga n. 21.—Escolastica Julia Gomes	7$274

F

S. Pedro Martyr n. 20.—D. Flora Maria Diniz e Cunha	18$187
S. Bento n. 31.— Francisco Ferreira Gomes de Menezes	9$699
Bica de S. Pedro n. 25.—Francisco Gomes de Oliveira	9$699
Bôa Hora n. 18.—Francisco dos Santos Neves e filhos de João Francisco da Costa	9$699
Dita n. 20.—Idem	15$156
Amparo n. 97.—Francisco Melchisedek da Silva Machado	30$312
Bom-Successo n. 7.—Francisca Joaquina de Vasconcellos	12$125
Pateo do Carmo n. 3.—Francisco Xavier de Moraes	30$312
Santa Thereza n. 19.—Felix Pereira da Silva	24$250
Duarte Coelho n. 9.—Francisco das Chagas Salgueiro	6$062
Dita n. 16.—Firmino Antonio da Silva	9$699
Becco do Fundão n. 10.—Major Francisco José da Silveira	15$156
Bomfim n. 43.—Idem	6$062
Regeneração n. 7. — Francisco das Chagas de Jesus Monteiro	9$699
Dita n. 14. — Fortunato Maciel da Costa	3$637
Estrada d'Agua Fria n. 15.—Francisco Ferreira da Silva	12$125
Beberibe de Baixo n. 5 A.—Francelina Maria dos Prazeres	4$849
Dito n. 5 B.—Felix Pereira de Souza	12$125
Estrada do Cumbe n. 4.—Francisco Ferreira dos Santos	15$156
Igreja de Beberibe n. 3.—O mesmo	4$849
Dita n. 17.—Capitão de fragata Francisco Romano Stepple	15$156
Estrada do Canhenga n. 9.—Frederico Chaves Junior	6$062
Forno de Cal n. 8.—O mesmo	12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 18.—Francisco José Cardoso	7$274
Estrada do Porto da Madeira n. 4.—Frederico Chaves	20$208
Dita n. 6.—Herdeiros do capitão Francisco Martins dos Anjos Paula	40$417
Dita 24 —Francisco Lemos Duarte	12$125

G

Barão de Vera Cruz n. 29.—Guilherme Pereira das Neves	3$031
Travessa do Amparo n. 17.—O mesmo	4$849
Boa-Hora n. 22.—Guilherme José dos Santos	12$125
Amparo n. 89.—O mesmo	20$208
Bom Successo n. 50.—O mesmo	9$699
Olinda n. 2.- Guilherme Nileming	30$312

H

S. Pedro Martyr n. 30.—Henrique & Fernando	17$783
Boa-Hora n. 27.—Henriqueta Stepple	15$156
Aljube n. 33.—Herculano Cesar Otton	10$104
Bom Successo n. 37.—D. Henriqueta Eliza Banks de Miranda	40$417
Estrada da Passagem n. 8.- Herdeiros de Henrique Gibson [illegible]	20$208
Estrada do Salgadinho n. 2.—O mesmo	30$312
Beberibe de Baixo n. 7.—O mesmo	30$312
Dito n. 8.—O mesmo	14$549
Igreja de Beberibe n. 16.—O mesmo	15$156
Estrada d'Agua Fria n. 5.—Tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira	15$126
Dita n. 16.—Henrique Herman	12$125
Estrada do Canhenga n. 1.—Henrique Guilherme Stepple	40$417

I

S. Pedro Martyr n. 26.—A orphã Idalina Juventina Pessoa da Silva	12$125
Aljube n. 4.—A mesma	9$699
S. Bento n. 24.—Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe	12$125
Amparo n. 37.—A mesma	12$125
Guadelupe n. 8.—A mesma	6$062
Misericordia n. 3.—A mesma	7$274
27 de Janeiro n. 27.—D. Ignez Maria de Mira	24$250
Bica de S. Pedro n. 33.—Ignacio Pessoa Esteves da Silva	14$549
Bom Fim n. 25.—Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim	12$125
Milagres n. 3.—D. Isabel Gonçalves do Rego Barros	7$274
Boa-Hora n. 14.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	7$274
Amparo n. 53.—A mesma	8$486
Dita n. 55.—A mesma	8$486
Bom Successo n. 6.—A mesma	7$274
Dito n. 8.—A mesma	7$274
Dito n. 11.—A mesma	13$337
Pateo do Rosario n. 1.—A mesma	6$062
Bom-Fim n. 55.—A mesma	2$424

J

S. Pedro Martyr n. 6.—João Pereira Soares	6$062
Commercio n. 14.—O mesmo	7$274
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 6.—O mesmo	15$156
S. Pedro Martyr n. 17.—Jorge Jacome Tasso	3$637
Travessa de S. Bento n. 2.—O mesmo	10$104
1º de Dezembro n. 5.—O mesmo	6$062
Dito n. 7.—O mesmo	6$062
Bica de S. Pedro n. 21.—O mesmo	6$062
Amparo n. 73.—O mesmo	9$093
Travessa do Amparo n. 2.—O mesmo	4$849
Aljube n. 51.—O mesmo	6$062
Fernandes Vieira n. 21.—O mesmo	7$274
Dita n. 28.—O mesmo	6$062
Dita n. 41.—O mesmo	15$156
Dita n. 45.—O mesmo	6$062
Travessa da Sé n. 1.—O mesmo	3$637
S. Bento n. 37.—Dr. João Maria Seve	50$521
Commercio n. 30.—O mesmo	9$699
S. Bento n. 38.—José Antonio Lopes	7$274
Dita 68.—João Marques Correia	30$312
Bica de S. Pedro n. 15.—João Vicente de Moraes	7$274
São Bento n. 46.—Joaquim Lopes de Almeida	20$208
27 de Janeiro n. 3.—O mesmo	36$375
Varadouro n. 4.—O mesmo	24$250
Dito n. 31.—O mesmo	50$512
S. Sebastião n. 8.—O mesmo	80$834
Dita n. 10.—O mesmo	19$399
Dita n. 12.—O mesmo	30$312
Dita n. 14.—O mesmo	18$187
Dita n. 16.—O mesmo	15$156
Travessa do Varadouro n. 5.—O mesmo	18$187
Dita n. 7.—O mesmo	18$187
Dita n. 9.—O mesmo	8$486
Dita n. 11.—O mesmo	7$274
Bica de S. Pedro n. 2 —O mesmo	15$156
Dita n. 4.—O mesmo	15$156
Fernandes Vieira n. 15.—O mesmo	24$250
Becco do Conselho n. 1.—O mesmo	6$062
Duarte Coelho n. 27.—O mesmo	14$549
Barão da Vera-Cruz n. 1.—João Gonçalves Casaca	7$274
Dita n. 7.—João Fernandes Lopes	20$208
Dita n. 7 A.—O mesmo	14$549
Dita n. 11—Joanna Nunes Vianna	7$274
Dita n. 17.—João Januario de Mello	3$637
Dita n. 68.—Padre José Zacarias Ribeiro e Francisca Emiliana Ribeiro	20$208
Boa-Hora n. 6.—Joaquim José Fernandes	4$849
Boa Hora n. 24.—José Joaquim da Silva	9$699
Commercio n. 9.—Joaquim Francisco d'Além Rosa	12$125
Idem n. 10.—Joaquina Clara da Cunha	6$026
Idem n. 12.—João Nicoláo Gomes da Motta	6$062
Amparo n. 13.—Herdeiros de José Ferreira Marinho	15$136
Idem n. 39.—José Carlos Vieira Teixeira	12$125
Guadelupe n. 1.—José Antonio Romão	3$637
Estrada da Floresta n. 5.—João Monteiro da Silva	6$062
Idem n. 7.—José Ignacio	6$062
Bispo Coutinho n. 13 — Dr. Joaquim José da Fonseca	30$312
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 12.—João de Sá Cavalcante de Albuquerque	40$417
Bom Fim n. 21.—José Teixeira Bastos	30$312
Idem n. 49. — D. Joanna Victoria de Brito e Cunha	12$125
Ladeira da Sé n. 2.—Herdeiros de José da Silveira Mendonça Vianna	40$417
S. Francisco n. 5. — José Joaquim da Costa Leite	30$312
Idem n. 7.—O mesmo	6$062
Sol n. 2.—João Francisco da Cruz	7$274
Santa Thereza n. 1.—D. Joanna Maria das Neves Teixeira	12$125
Idem n. 17.—José Jacome Tasse	6$062
Duarte Coelho n. 6. — José Bernardo Miquiles	6$062
Idem n. 8.—Viuva do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares	12$125
Idem n. 20.—Viuva de José Fernandes da Silva	9$699
Estrada da Passagem n. 5.—Herdeiros de José Pereira	24$250
Regeneração n. 6.—José Francisco da Costa	7$274
Idem n. 13.—José Ribeiro da Conceição	4$849
Idem n. 17.—Joaquim Brasiliano	7$274
Olinda n. 3.—João Evangelista Bandeira de Mello	9$699
Santo Antonio n. 2. — João Francisco dos Santos	6$062
Idem n. 6.—João Paulo da Purificação	9$699
Moças n. 1.—Genuino José da Rosa	20$208
Travessa de S. João de Beberibe n. 1.—João Pereira Guimarães	12$025
Estrada d'Agua Fria n. 25.—João Pacheco de Medeiros	7$274
Estrada Nova de Beberibe n. 1.—Joaquim Fernandes da Rosa	14$549
Idem n. 7.—José Pereira da Silva	12$125
Idem n. 17.—João Manoel de Faria	12$125
S. João de Beberibe n. 1.—Jacob Ferreira	7$274
Idem n. 3.—João da Costa	7$274
Beberibe de Baixo n. 3.—Tenente-coronel Joaquim José Silveira	20$208
Pateo da igreja de Beberibe n. 2.—José de Sa Leitão Junior	30$312
Estrada do Campo Grande n. 3.—João da Silva Augusto	7$274
Igreja de Beberibe n. 7.—O mesmo	20$208
Idem n. 12.—Major José Joaquim Antunes	60$480
Estrada do Canhenga n. 20.—José Fernandes dos Santos	7$274
Idem n. 22.—O mesmo	7$274
Idem n. 24.—O mesmo	7$274
Idem n. 27.—O mesmo	3$637
Idem n. 29.—O mesmo	3$637
Idem n. 31.—O mesmo	3$637
Estrada do Porto da Madeira n. 8.—Herdeiros de Joaquim Francisco do Rego	20$208
Idem n. 10.—Joaquim Pereira de Mendonça	20$208
Forno da Cal n. 2.—Joaquim Monteiro da Cruz	12$629

L

Amparo n. 31. — Lauriano José da Costa	6$062
Floresta n. 6.—Leonarda Maria d'Assumpção Sampaio	24$250
S. João n. 5.—Lupicino Francisco das Chagas	15$156
Bispo Coutinho n. 2.—O mesmo	12$125
Duarte Coelho n. 25.—Ludgero Teixeira Lopes	12$125
Estrada da Passagem n. 1.—O mesmo	151$564
Idem n. 2.—O mesmo	30$312
Idem n. 6.—O mesmo	40$417
Estrada de Olinda n. 1.—O mesmo	12$125
Idem n. 2.—O mesmo	12$125
Idem n. 3.—O mesmo	12$125
Idem n. 4.—O mesmo	12$025
Idem n. 5.—O mesmo	12$025
Becco do Fundão n. 1.—Luciano Francisco de Souza	12$025
Esperança n. 2.—O mesmo	7$274
Clerigos n. 14.—Padre Lino do Monte Carmelio Luna	24$250
Alegre n. 1.—Luiz Francisco Ribeiro	12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 12.—Luiz Antonio Gonzaga	12$125
Beberibe de Baixo n. 9.—Dr. Luiz Lopes Castello Branco	40$417
Pateo da igreja de Beberibe n. 1.—Luciano Eugenio de Mello	7$274
Idem n. 3.—O mesmo	30$312
Estrada do Campo Grande n. 5.—O mesmo	30$312
Estrada do Cumbe n. 1.—O mesmo	7$234
Matumbos n. 1.—O mesmo	12$125
Idem n. 2.—O mesmo	7$274
Idem n. 3.—O mesmo	7$274
Idem n. 6.—O mesmo	6$062
Idem n. 7.—O mesmo	6$062
Idem n. 8.—O mesmo	6$062
Idem n. 9.—O mesmo	6$062
Idem n. 10.—O mesmo	6$062

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

M

Barão de Vera Cruz n. 20.—Manoel Ignacio da Silva Braga 9$699
S. Pedro Martyr n. 7.—O mesmo 15$156
Travessa do Commercio n. 12.—O mesmo 9$698
Bom Fim n. 45.—O mesmo 12$125
S. Bento n. 21.—Marcolino Lopes Catão 36$375
Santa Thereza n. 19.—O mesmo 12$125
S. Bento n. 34.—Maria Francisca Marques de Amorim 40$117
Dita n. 52. — Manoel Xavier Correia Lima 12$125
Vinte e sete de Janeiro n. 25.—Manoel Gonçalves da Fonte 12$125
Bica de S. Pedro n. 13. — Manoel Ignacio Alves 14$549
Varadouro n. 26. — Manoel Francisco de S. Vicente Ferrer 9$699
Barão da Vera Cruz n. 23. — Manoel Clemente de Santa Rosa 9$699
Dita n. 37.—Mathias Ferreira Lima 12$125
Aljube n. 10.—O mesmo 9$699
Dita n. 14.—O mesmo 12$125
Amparo n. 38.—O mesmo 12$125
Fernandes Vieira n. 6.—O mesmo 9$699
Barão da Vera Cruz n. 41. — Menores filhos de Antonia Maria do Espirito Santo 9$699
Dita n. 55.—Maria Ignacia da Piedade 3$637
Aljube n. 25.—D. Maria da Conceição Carneiro Rego 9$699
Guadalupe n. 34.—A mesma 12$125
Estrada da Floresta n. 29.—A mesma 9$699
S. João n. 6.—A mesma 9$699
Dita n. 8.—A mesma 9$699
Commercio n. 28.—Manoel Domingues Ribeiro 7$274
Amparo n. 63.—Manoel Augusto de Menezes Costa 14$519
Guadalupe n. 4.—Herdeiros de Manoel Leonardo Sodré 2$424
Travessa do Commercio n. 24.—Os mesmos 2$424
Guadalupe n. 10.—Herdeiros de Maria Joaquina do Sacramento 6$062
Dita n. 12.—Os mesmos 6$062
Travessa do Amparo n. 1. — Maria da Paixão Fernandes e irmãos 9$699
Dita n. 3.—Marcolino Joaquim da Silva 9$699
Bispo Coutinho n. 14. — Manoel Alves Vianna 20$208
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 8.—Marcolino de Souza Travasso 20$208
Santa Thereza n. 13. — Viuva de Manoel Gonçalves Ferreira 8$486
Duarte Coêlho n. 17.—Maria Francisca Clemente Pereira 7$274
Dita n. 23. — Martinho José da Silva Rego 12$125
Becco do Fundão n. 5. — Manoel Gonçalves da Boaventura 24$250
Esperança n. 3. — Manoel Francisco de Paula 15$156
Regeneração n. 5. — Manoel Antonio de Lyra 7$274
Clerigos n. 1.—Maria Firmina da Conceição 12$125
Idem n. 11.—Maximiano da Silva 7$274
Clerigos n. 12.—Maximiano da Silva 7$270
Dito n. 13.—O mesmo 10$911
Triumpho n. 5.—Maria Felicia da Conceição 7$274
Estrada d'Agua Fria n. 18 A.— Mariana Corrêa da Costa 9$699
Dita n. 20.—Manoel José Gomes 12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 3.—Maximino Pereira 12$125
Beberibe de Baixo n. 5 D. — Manoel Francisco dos Reis 12$125
Estrada do Cumbe n. 3.—Manoel Alves Barboza 7$577
Dita n. 3 A.—O mesmo 7$577
Igreja do Beberibe n. 11.—Manoel Pereira Lemos 10$104
Estrada do Canhenga n. 36. — Manoel Elias de Moura 40$417
Estrada do Porto da Madeira n. 5.—Herdeiros de Manoel Pinto da Silva 24$250
Dita n. 7.—O mesmo 20$208
Dita n. 9.—O mesmo 12$125
Dita n. 20.—Manoel Luiz da Veiga 12$125
Dita n. 42.—Manoel Pereira Brandão 12$125
Matumbos n. 4.—Maria Bernardina de Senna 7$274
Porto da Madeira n. 5.— Manoel Francisco Poças 6$062
Dito n. 7.—O mesmo 6$062
Dito n. 9.—O mesmo 6$062
Dito n. 11.—O mesmo 6$062
Dito n. 20.—O mesmo 6$062
Dito n. 24.—O mesmo 6$062
Dito n. 26.—O mesmo 6$062
Dito n. 28.—O mesmo 6$062
Urubú n. 7.—O mesmo 6$062
Forno da Cal n. 7.—O mesmo 20$208
Porto da Madeira n. 19.—D. Maria Candade de Miranda Lins 12$125
Forno da Cal n. 5.—D. Maria Francisca de Paula Góes 20$208

N

Estrada d'Agua Fria n. 24. — Nemias de Paula e Silva 9$699

O

Bica de S. Pedro n. 3.—Orphãos Olympio e Philadelpho 12$125
Aljube n. 23.—Orphão, filho de Joanna Maria dos Anjos 12$125
Travessa do Amparo n. 11. — Olegario Francisco Mendes e outros 10$911

P

Bica de S. Pedro n. 17.—Paula Joanna de Miranda 4$849
Olinda n. 1.—Pedro Mullier 10$104

R

Varadouro n. 3.—Romão Carpinteiro 30$312
Dito n. 34. — Padre Raphael Antonio Coêlho 7$274
Milagres n. 10.—Rita Maria do Rosario 6$062
Dito n. 12.—A mesma 6$062
Regeneração n. 9. — Rufino de Santa Anna de Almeida Catanho 12$125

S

S. Bento n. 36.—Salustiano Florentino de Castro 3$637
Aljube n. 11.—Silveria Antonia da Silva 15$156
Estrada do Porto da Madeira n. 18. — Sebastião Antonio de Mello Castello Branco 15$156

T

Amparo n. 33.—Theodoro do Lago 12$125
Estrada do Campo Grande n. 2. — O mesmo 6$062
Igreja de Beberibe n. 9.—O mesmo 10$104
Estrada do Canhenga n. 7.—O mesmo 4$849
Dita n. 15.—O mesmo 3$031
Dita n. 17.—O mesmo 7$577
Amparo n. 21. - D. Thomazia de Athayde Albuquerque Mello e irmã 7$274
Dito n. 23.—A mesma 7$274
Fernandes Vieira n. 4.—Trajano Felippe Nery Barcellos 4$849
Bom-Fim n. 9.— Theodoro Antonio de Jesus Borges 6$062
Duarte Coêlho n. 19.—D. Thereza Cordulina Barrada de Mello 15$156
Estrada d'Agua Fria n. 19.— Theodora Brinza 18$187
S. João de Beberibe n. 2. — Theodora Maria 7$274
Estrada do Porto de Madeira n. 2. — Theodoro José Tavares 15$156
Porto da Madeira n. 22. — Tasso & Irmão 6$062
Forno da Cal n. 3.—Os mesmos 12$629
Dito n. 1.—Thomaz da Costa Ribeiro 12$125

U

Travessa do Varadouro n. 19.—Umbelina Domingas do Espirito Santo 3$637
Aljube n. 13.—A mesma 7$274
Dito n. 53.—A mesma 6$062
Porto da Madeira n. 6.—Umbelina Leonor Pinto de Miranda 6$062
Dito n. 8.—O mesmo 7$577

V

S. Bento n. 27. — Vicente Ferreira da Costa 20$208
Bom Successo n. 13.—O mesmo 20$208
Triumpho n. 7. — Vicente Ferreira da Costa (2.º) 9$699

12 por cento sobre os bens de raiz de mão morta.

S. Bento n. 20. — Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês 20$208
Aljube n. 4.—O mesmo 9$699
Barão da Vera-Cruz n. 38. — Convento do Carmo do Recife 12$932
Fernandes Vieira n. 61. — Administrador dos bens de S. Pedro Apostolo 8$083
Bom-Fim n. 25. —Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim 16$166
S. Bento n. 24. — Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe 16$166
Amparo n. 37.—A mesma 16$166
Guadelupe n. 8.—A mesma 8$083
Misericordia n. 3.—A mesma 9$699
Boa-Hora n. 14.— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario 9$699
Amparo n. 52.—A mesma 12$125
Dito n. 66.—A mesma 12$125
Bom Successo n. 6.—A mesma 9$690
Dito n. 8.—A mesma 9$699
Dito n. 11.—A mesma 17$783
Pateo do Rosario n. 1.—A mesma 8$083
Bom Fim n. 55.—A mesma 3$232

6 por cento sobre diversos estabelecimentos, cartorios e escriptorios.

Amparo n. 71.—Antonio Joaquim Moreira, taverna 6$736
Boa-Hora n. 13. — Dr. Bernardino de Senna Dias, escriptorio 4$041
S. Sebastião n. 14. — Beltrão & Lopes, deposito 8$083
S. Bento n. 30. — Caetano José Leitão, taverna 9$699
Boa Hora n. 26.—Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares, escriptorio 6$052
S. Sebastião n. 8.—Epiphanio de França e Mello, padaria 26$944
Boa-Hora n. 20.—Florentino Nunes de Mello, taverna 10$104
S. Sebastião n. 18.— Guilherme Dourley, padaria 20$208
S. Bento n. 51.—Joaquim Hermillo Candido das Chagas, cartorio 10$104
Varadouro n. 10.—Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca, escriptorio 10$104
1.º de Dezembro n. 1. — José Gurjão, hotel 8$083
Bica de S. Pedro n. 2. — José Hilario Paes Barreto, cocheira 10$104
Commercio n. 10. — João Francisco da Lapa, escriptorio 4$041
Dito n. 21.—O mesmo, taverna 8$083
S. João n. 1. — Joaquim Quintino Gonçalves, dita 8$083
Estrada de Porto da Madeira n. 18. — José Pereira Brandão Junior, dita 8$083
Fernandes Vieira n. 61.—Miguel Carlos de Farias, dita 8$083
S. Sebastião n. 10.— Pedro Antonio de Mello, dita 8$083
Varadouro n. 3. — Romão Carpinteiro, dita 10$104
Bom Successo n. 10. — Theodora Maria da Conceição, dita 4$041
Boa-Hora n. 5.—Umbelino Adonio Maciel Monteiro, dita 6$465
Estrada do Porto da Madeira n. 5. — Zeferino Luiz Ferreira, dita 10$104

60 réis por litro de aguardente.

Amparo n. 71.— Antonio Joaquim Moreira 13$472
Becco do Fundão n. 4. — Antonio Ferreira da Costa 6$736
S. Bento n. 39.—Caetano José Leitão 16$840
Boa-Hora n. 20.—Florentino Nunes de Mello Barros 13$472
Milagres n. 3. — Isabel Gonçalves do Rego 6$736
Commercio n. 21.—João Francisco da Lapa 16$840
S. João n. 1.—Joaquim Quintino Gonçalves 13$472
Janga.—João Lins de Moraes 16$840
Idem.—José de Santa Rosa 10$104
Estrada do Porto da Madeira n. 8.— José Pereira Brandão Junior 16$840
Porto da Madeira n. 16.—José Pereira Brandão 16$840
Fernandes Vieira n. 61.—Miguel Carlos de Faria 13$472
S. Sebastião n. 10.—Pedro Antonio de Mello 16$840
Varadouro n. 3.—Romão Carpinteiro 13$472
Bom Successo n. 11.—Theodora Maria da Conceição 6$736
Bôa Hora n. 5 —Umbelino Adonio Maciel Monteiro 13$472
Estrada do Porto da Madeira n. 5.— Zeferino Luiz Ferreira 16$840

Carros e carroças.

Varadouro n. 31.—Capitão Joaquim Lopes de Almeida 13$472
Bica de S. Pedro n. 2.—José Hilario Paes Barreto 13$472
Engenho Jardim.—Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque 13$472
Bôa Hora n. 27.—Thomaz José de Gusmão 6$736

2$000 por cada escravo.

Estrada do Porto da Madeira n. 28.— Alexandre José Dornellas 6$725
Bôa Hora n. 13.—Bernardino de Senna Dias 2$245
S. Bento n. 5.—José Carlos do Rego Valença 2$245
Varadouro n. 10.—Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca 4$490
S. Pedro Martyr n. 26.—Herdeiros de João Baptista Cavalcante de Albuquerque 13$470
Bom-Fim n. 29.—Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes 2$245
Santa Thereza.—José Geraldo de Lima 2$245

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco. 18 de novembro de 1876.

Manoel do Nascimento Silva Bastos, 3º escripturario.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 22 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante á mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, orçados em ..... 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, e que póde ser ahi visto e consultado, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 49

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, contendo a caixa marca W & C n. 69, vinda de Lisboa no vapor inglez *Chrysolita*, descarregada no corrente mez e abandonada aos respectivos direitos por Valfredo & Souza.

30 kilos de livros impressos, encadernados, com capas de papellão forradas de couro, avariados, e avaliados por 24$000.

12 1/2 ditos de livros em perfeito estado, avaliados por 16$500.

30 ditos de papel para escrever, avariado, e avaliados por 12$440.

30 ditos de papel em perfeito estado, avaliados por 16$020.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 48

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, duas molduras douradas, quebradas, contendo da caixa marca D M M n. 180, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 22 de setembro ultimo, as quaes foram abandonadas aos respectivos direitos por Domingos Manoel Martins, e avaliadas por 80$.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olinda, em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em máo estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcillo Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em máo estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1/2 palmos de largura, 35 1/2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto solo, proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu máo estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera Cruz, em máo estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Compaehia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

Associação Commercial Beneficente.

De ordem da directoria, convido a todos os Srs. socios effectivos, assim como os consenhores para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 22 do corrente, ao meio dia, para tratar-se de negocio urgente.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficent, 18 de novembro de 1876.

O secretario,
M. J. da Costa Carvalho.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, perante a junta, será posto novamente em praça o arrendamento por tres annos do proprio nacional n. 55, á rua de S. Bento, na cidade de Olinda.

Os interessados deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, por elles assignadas e pelos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE NOVEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagammais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Plà, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liaut Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel do Brum Neves, Manoel da Costa Coutinho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Ilma. junta administrativa desta Santa Casa, em sessão do dia 23 do corrente, recebem se propostas para o fazimento dos concertos de que precisa a coberta do predio n. 22 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, a qual tem 33 palmos de frente e 74 de fundo.

A coberta será completamente nova, aproveitando-se somente os caibros que estiverem em bom estado, devendo a collocação destes ser de 1 palmo de vão, e das ripas, que serão todas novas e de bôa qualidade, de 3 pollegadas; as traves, que serão 5 de bôa qualidade e de grossura não menos de 8 pollegadas, com quinas vivas e linheiras, e as duas freixaes de bôa qualidade, de seis.

Supprir as telhas que faltarem, conservando a mesma gateira, collocando grades e caixilhos com vidros, fazer os algerozes, o capote e tudo o mais que for preciso á mesma coberta.

Será preferido aquelle que se comprometter a fazer estes concertos por preço mais vantajoso, sob a base de 450$.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de novembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado) 240$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 47. 200$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 (fechada) 227$000
Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 31 157$000
Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373$000
Travessa de S. José
Casa terrea n. 5. (fechada) 200$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 190$000
Idem n. 101 (fechada) 242$000
Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Idem n. 37 (fechada) 200$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado de 1 andar e sotão fechado 240$000
Casa terrea n. 132 (fechada) 300$000
Becco do Abreu.
Loja do sobrado n. 2 (fechado) 144$000
1.º andar idem idem 120$000
2.º andar idem idem 120$000
3.º andar idem idem 120$000
4.º andar idem idem 120$000
Idem de dous andares n. 1 360$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS

Caes da alfandega
Sobrado e armazem n. 1 2:146$000
Largo do Paraizo
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000
3.ª dita idem 98$000
Rua das Larangeiras
Casa terrea n. 17 (fechada) 300$000
Rua do Rosario da Boa-vista
Idem n. 58 (fechada) 234$000
Rua de S. Gonçalo
Idem n. 22 241$000
Rua do Vigario Thenorio
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado) 216$000
Dito do n. 27 300$000
Rua da Madre Deus
Idem n. 8 (fechada) 240$000
Rua do Burgos
Idem n. 19 141$000
Idem n. 21 (fechada) 181$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202$000
Rua da Senzala-velha.
Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 18. (fechada) 244$000
Sobrado n. 136 832$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado n. 14 653$000
Becco das Beias.
Sobrado n. 18 486$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 94 251$000
Casa terrea n. 108 (fechada) 209$000
Idem n. 161 243$000
Idem n. 100 (fechada) 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Ismenia dos Santos

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

Magnifico espectaculo em beneficio do actor

Martins

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, tiver executado uma linda ouvertura, re presentar-se-ha o magnifico drama, intitulado:

O anjo da paz

No qual tomam parte as Sras. D. Ismenia, D. Eufrazia Guerreiro, e os Srs. Guerreiro, Eduardo, Villas e o beneficiado.

Continúa o espectaculo com a scena dramatica:

O filho exilado

Representada pelo artista Eduardo Alvares.

Terminará o espectaculo com a muito desejada comedia em 1 acto ornada de musica:

A Maricota ou os effeitos da educação.

O papel de Maricota é desempenhado pela actriz Ismenia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera do illustrado publico desta capital, toda a sua protecção.

O castello magico

NOVIDADE DO DIA

A familia no campo.
Novos jogos fonciphon.
Illusões comicas das mais jocosas que se póde imaginar.
Grande successo do muzeu de optica demonstrado pelo numeroso concurso e grande apreço que o illustre publico nos tem dado na grande e maravilhosa exhibição.

Rua da Imperatriz n. 14.

Todas as noites.
Entrada 500. Meninos 300.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 22 de novembro ás 5 horas da tarde.

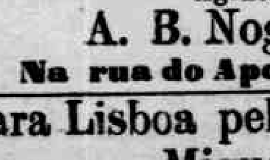
Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA



Esperado aqui dos portos do sul, de 25 a 26 do corrente, sahirá 48 horas depois de sua chegada para Santos, com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro. para onde receberá carga e passageiros: a tratar com o

Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se á carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa.

Com a maior brevidade segue para o porto acima, a barca portugueza *Pereira Berges*, para carga a frete: trata se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PARA'

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual

12— Rua do Bom Jesus —12.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Ville de Rio de Janeiro

Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Rio-Grande do Sul.

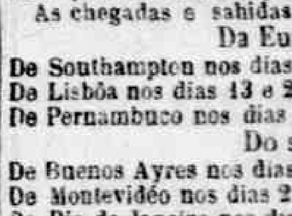
Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Bruce.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30.10 e 45.	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

ELBE

Commandante Moir.

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES.

Adamson Howie & C.

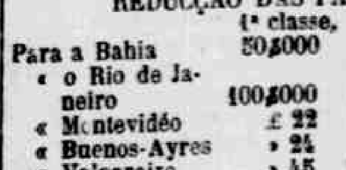
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7,6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

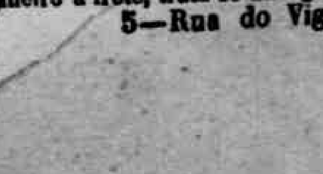
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.



Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

MUTILADO

Domingos Alves Matheus.
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
De

Excellentes moveis, pianos, louça, vidros, relogios de ouro e prata, livros, esteiras, como abaixo se declara.

Uma importante mobilia de jacarandá com tampos de pedra, constando das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e jardineira, 1 dita com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellente vozes, 1 guarda louça de amarello, 1 cama franceza de amarello para casal, 1 berço de faia, 1 bidet com pedra, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 importante secretaria de amarello de raiz com 1 estante envidraçada, esteiras para forro de sala, 1 lustre de crystal para gaz, quadros, espelhos, escarradeiras, jarros, 1 machina para limpar facas, 1 taboa para desenho, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

HOJE
QUARTA FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No 1º andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

O agente Remigio competentemente autorisado fará leilão dos moveis e outros artigos por conta e ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, é uma bôa acquisição para os Srs. noivos, porque os referidos moveis acham se muito bem conservados e bem tratados, é uma occasião opportuna de aproveitarem do que é bom e barato.

LEILÃO
DAS
fazendas avariadas
HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de tres volumes avariados a bordo da escuna americana *Mennihaha*, vinda de New Yory, com algodões riscados, sendo uma caixa marca H S n. 658, e dous fardos da marca diamante R dentro e H H & C em cima, e O R R em baixo. O leilão sera effectuado ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 66.

Leilão
DE

24 duzias de botinas pretas e de cores para senhoras, e de 10 ditas ditas para meninas.

HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Leilaõ
DE

Pannos finos, casemiras pretas e de côres, baetão, gangas, brins, meias, alpacas, chales, lãs, camisas de flanella e outras fazendas.

HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO
DE
moveis, fazendas e objectos de ouro
HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas em ponto.

Grande leilão
HOJE
NA
Agencia de liquidações
Rua do Barão da Victoria n. 26

GRANDE E VARIADO
LEILÃO
DE
Fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs
(POR LIQUIDAÇÃO)
Quinta-feira 23 de novembro.

Keller & C., em liquidação, fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, existentes em seu armazem, rua do Bom Jesus n. 34, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.

O leilão será effectuado em o grande armazem da rua do Bom Jesus n. 34, onde esperam a concurrencia de seus freguezes e amigos.

O leilão principiará ás 11 e meia horas.

Agente Remigio
Leilão
DA

armação e utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 9.
SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Remigio.

Grande e variado
Leilão
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata, constando:

De pianos, mobilias, espelhos, quadros, tapetes para forro de salas, guarda vestidos, commodas, mesas, cadeiras, aparadores, mesa elastica e muitos outros moveis, duas carteiras, um balcão e uma burra.

Terça-feira 28 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.
PRINCIPIARÁ ÁS 10 HORAS.

LEILÃO
DE

Madeiras, pranchões, macacos, carriteis, caixas para moldes de broca, estacas, cavaletes, carros de mão, parafuzos, cravos, serras, martellos, traves e ferramentas.

4 carteiras, 2 mesas, 3 mochos, 5 cadeiras, 1 prensa de copiar e 1 repartimento.

Barris com oleo, ditos com piche, ditos com verniz, 1 bote e muitos outros objectos que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista, e existentes ao lado da mesma ponte.

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
Das tres horas da tarde em diante ao lado da ponte da Bôa Vista

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, das madeiras, ferramentas e mais utencilios que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista.

O leilão será effectuado das 3 horas da tarde em diante do dia sexta-feira, 24 do corrente, ao lado da mesma ponte. A entrega será em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

= ALUGA-SE a grande casa e sitio n. 27 da estrada de João de Barros, com boas accommodações para numerosa familia, tendo duas cacimbas com agua para todo o serviço de casa: a tratar na rua do Cabugá, loja de joias denominada=Annel de Ouro.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pão d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— Dá-se quatro contos sobre hypotheca: a dirigir A. A. A. a esta typographia.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— Dá-se a quantia de 4:000$ a juros sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: na rua do Imperador n. 48, 1º andar, se dirá quem os dá.

— PRECISA-SE de um criado forro ou escravo: no pateo de Pedro II n. 79.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annellados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de uma cosinheira, que não seja escrava: á rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. João Jacintho da Silva, o obzequio de vir ao becco Largo n. 1 A. a negocio de grande interesse; e sendo que no prazo de 8 dias, a cantar da data deste, não apareçer, farei publicar qual o negocio.
Recife, 17 de novembro de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar e cozer: a tratar na rua Bella n. 48, casa terrea.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e que não tenha vicios: na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— Offerece-se um criado de boa conducta: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 22.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convatescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.»

• Para **restituir** o apetite, *repárar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.»

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioēs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.»

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

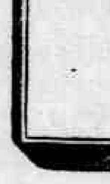
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.**

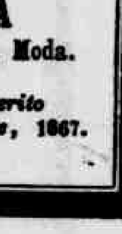
Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. Legrand



L. LEGRAND



PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL	ESSENCIA ORIZA
Com todos os perfumes.	Perfumes novos adoptados pela Moda.
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.	*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do **Brasil**.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

XAROPE DELABARRE DE DENTICÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cº: — S. ELIAS de MOURA.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

• Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

• Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde **as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.**

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras** affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.**

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

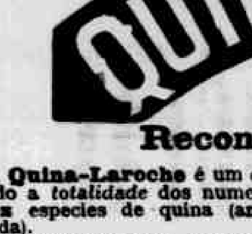
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES** e a assignatura *A. Bouviere* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina



QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecçoes do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas* e *rebeldes*.

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

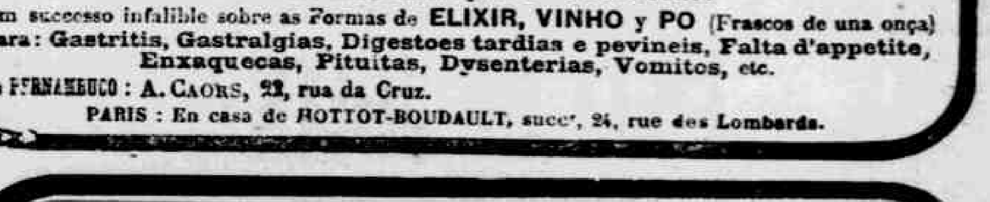
A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente **todas as doenças** occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**

Deposito em Pernambuco, **A. CAORS, 22**, rua do Bom Jesus.

PEPSINE BOUDAULT



A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Hennry & Co. Elias da Moura & Cia. — Gama.

MUTILADO

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em-emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego e muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento e geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

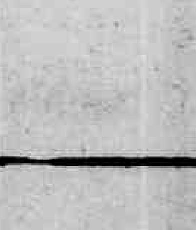
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE com codeina

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra [illegible], *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do [illegible].

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Ha falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises; nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e C.: — S. ELIAS de MOURA.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *espasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE D' BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes **da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e C, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e C.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BROMO-IODADO
O UNICO QUE O PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francis

---

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM. DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER** e C, pharmaceuticos; — **A. REGORD.**

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos ne Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetla de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FÈRRE, 19, rua Jacob, em Paris

---

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atras da Matriz, está limpo: a tratar na praça do pateo da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA-SE o segundo andar ut 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA-SE uma casa na estrada nova do Caxangá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e com cacimba: a fallar no mesmo lugar, sitio da viuva Villasecca.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 17 da rua da Moeda, todo ladrilhado de lagedo, com fundo para o trapiche da companhia Pernambucana, proprio para recolher generos ou para officina de tanoeiro; tambem se aluga o primeiro andar por cima do dito armazem: a tratar no Recife, rua da Cadeia numero 3.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Ama Na rua do Hospicio n. 54, precisa-se de uma ama para cuidar de crianças.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 78.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot, PARIS

A **CODEINA** e o **TOLU** reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇOES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e [illegible] pharmacias.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua Bom Jesus n. 22

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
Paris — Paris

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C, PHARMco DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, ate hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se preço-corrente e amostras gratis.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas : disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ont da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempretivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber :

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os ais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um *cozinheiro*.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado : a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova numero 16.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que comprou a taverna da rua Imperial n. 182, que era do Sr. José Joaquim da Costa Pinto, livre e desembaraçada de qualquer divida que possa apparecer, tanto na praça publica, como na repartição dos impostos, tanto geraes como provinciaes. Recife, 20 de novembro de 1876.

H. de Oliveira Paz.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros : á rua do Apollo n. 22, armazem.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia : a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir á rua do Amorim n. con cluir o negocio que não ignora.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2158 com 800$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

L' de graça

Aluga-se por 20$ mensaes a casa sita á rua do Fogo n. 44, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

— ALUGA-SE o terceiro andar do sobrado da esquina á rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, ou na rua de S. Gonçalo n. 29.

Attenção

Aluga-se uma escrava que presta-se a todo serviço de casa : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção.

Offerece-se uma ama para cozinhar : a tratar na rua dos Ossos n. 13.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA :

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

100$000
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará mirim, de quem foi escravo ; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba : recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

ALUGA-SE

as seguintes casas : ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza ; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0|0 do que em outra qualquer parte, como sejam : mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guardavestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez! tudo muito barato, pois é para acabar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Hospicio n. 47.

3:000$

Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca : annunciar para ser procurado, ou deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

Sr. Antonio Pereira da Rocha Bastos

No consulado de Portugal precisa-se fallar com este senhor ; queira comparecer ou annunciar sua morada.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: tratar na thesouraria das loterias.

Carroceiro

Precisa-se contratar um carroceiro portuguez ou brasileiro, na rua Duque de Caxias n. 81, entrada pelo pateo de Pedro II.

Guarda-livros

Um estrangeiro com perfeito conhecimento de escripturação mercantil em partida dobrada, offerece seus serviços a quem delles se quizer utilisar. O mesmo póde encarregar-se de qualquer correspondencia commercial, em portuguez, francez e allemão. Para mais informações, a dirigir-se ao escriptorio desta folha.

Ama Precisa-se de uma cozinheira : a tratar a rua Nova n. 12, loja.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver :
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendose no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte :

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto ba agua ferrea, e portão verde : a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Cobre, latão e chumbo

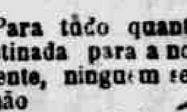
Em obras velhas, paga-se bem : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado : no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19 : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.



Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigri á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

200$

Fugio no dia 30 de setembro, dos abaixo assignados, o seu escravo de nome José, preto, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, em busca de Pajeú e Cariri-novo, aonde foi comprado ao Sr. Manoel Laurentino de Souza Magalhães, morador na Carnaúba, termo de Baixaverde, provincia de Pernambuco, aonde foi matriculado no n. 897, e 2 na relação ; costuma acoutar-se no Pôço, termo de Porteira do Ceará, cujo escravo tem os signaes seguintes : preto carauna, cabello crespo, pouca barba, carrancudo, falta de dentes no queixo de cima, falla grossa, com uma marca na testa, gosta muito de sambar : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e que o conduzam á fazenda Belanço, termo de S. João de Cariri, ou na cidade d'Arêa, da Parahyba do norte, para receber a quantia acima.

Francisco Antonio Casullo & Irmão.

Trabalhador.

Precisa-se de um que tenha pratica de pharmacia : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, que saiba engommar : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgães digestivos, e accelera a circulação. »

(Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie do professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
[illegible], casa de L. FRERE, [illegible]

VENDAS.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

— VENDE-SE uma preta sadia, de bonita figura, moça, pouco mais de vinte annos, com habilidades, cozinha, cóse, engomma alguma cousa, lava de varrela e de sabão, é bôa quitandeira, com uma filha livre da mesma côr, sadia e muito esperta, que bons serviços faz, segundo a sua idade de cinco annos. Quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, freguezia de S. Pedro Martyr, rua de João Fernandes Vieira, outr'ora rua de Mathias Ferreira n. 43, sobrado, 1º andar, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma bonita casa de esquina, com sotão e janella para rua, na rua do Principe n. 30, a qual tem commodos para negocio e para familia, quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma taverna em Afogados, á rua de S. Miguel n. 52, a casa tem grande commodo para familia, está dissurtida.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira.
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominados Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cahino, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Tasso.

Cavallo

Vende-se um cavallo possante e sadio, proprio para carroça: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, loja.

Vende-se

um boi de carro, muito manso, e um quartão proprio para um carro: na rua Duque de Caxias n. 67.

— VENDE SE um par de venezianas modernas e em bom estado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 30.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 84.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] tem peças, proprias para calças, palet[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padrõ[illegible]aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible]tões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custúma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja do barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.
Chitas de cores a 200 rs. o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara. é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ndas caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho

Na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25, e na ribeira da Boa-Vista, taverna do Affonso. Da 1ª qualidade, para cuscus, a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; da 3ª paraangú e passarinho a 100 rs.; da 4ª para pintos e minguzá a 80 rs.; tambem se vende em arroba.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.
A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.
Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.
Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.
Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.
Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.
Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços
Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.
Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.
Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.
Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.
Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 2$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées; no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C, na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Attenção.

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

Cry, cry.

O Bazar Universal acaba de receber grande sortimento de cry cry, e vende a 200, 320, 400 e 500 rs. cada um, sendo em groza faz-se grande differença em preços: na rua Nova n. 22.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Gravatas Cardenale

São as gravatas mais modernas para senhora: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Para viagem

Vendem Amaral, Nabuco & C. malas, bolsas, cadeiras, chicotes, binoculos, espelhos, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma escrava de meia idade por barato preço, boa cozinheira e lavadeira: na rua de Marcilio Dias n. 69.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo: na rua de Hortas n. 96.

MUTILADO

VARIEDADES

A VIAGEM DO IMPERADOR.

(*Conclusão.*)

Maio, 17.—Distancia do ultimo ponto, 196 milhas. Visitaram a praça do commercio, alfandega, hospicio de alienados, escola normal e o theatro.

Maio, 18.— Seguiram no vapor *Great Republic* para New Orleans.

Maio, 24.— Chegaram á New-Orleans. Distancia de Louisville, 1,500 milhas. Ficaram cinco dias examinando o que de mais interesse havia, O Imperador teve uma conferencia com os medicos ácerca da febre amarella.

Maio, 29.—Seguiram por terra a Washington.

Maio, 31.—Chegaram á capital onde visitaram varios pontos interessantes. Foram a Mount Vernon ver o tumulo de Washington, junto do qual o Imperador plantou uma arvore. Distancia de New-Orleans a Washington, 1,389 milhas.

Junho, 3.—Seguiram para as Quedas do Niágara. O Duque de Saxe, que chegara, os accompanhou.

Junho, 4.—Chegaram ao Niágara, 461 milhas de Washington.

Junho, 5.—Foram para Montreal, no Canadá, por via de Toronto, Kingston, S. Laurence e Thousand Isles (Mil Ilhas) : distancia, 415 milhas.

Junho, 6.—Visitaram Montreal e seguiram para Boston, passando por Lowell, onde examinaram algumas fabricas. Distancia, 334 milhas.

Junho, 7.—14.—Visita de Boston. Entre outros muitos estabelecimentos, o Imperador vio a bibliotheca, varios theatros, a escola de arte, a universidade de Harvard, o cemiterio de Auburn, a prisão do Estado, o arsenal de marinha, o instituto dos cegos, o museu, escolas publicas, a academia Durant para senhoras, o collegio Wellerley, tambem para senhoras, a repartição de incendios, o telegrapho de incendios, a typographia Rand & Avery, e a fabrica de pianos de Chickering. Tambem vio o *Bunker Hill* e outros monumentos. Encontrou-se com Whittier, Longfellow, a viuva Agassiz, W. Phillips, Emerson, O. W. Holmes e G. Bancroft, e jantou em casa deste ultimo e da de Longfellow.

Junho, 14.—Foram á Saratoga. Distancia, 230 milhas. Visitaram o lago.

Junho, 16.—Sahiram de Saratoga para New-York, parando no « Vassar College, » para senhoras, e na academia militar de West Point. Distancia, 186 milhas. Passaram a noite em New York depois de terem ido ao theatro da 5.ª Avenida.

Junho, 17.—Partiram de New-York e foram á New Haven, Connecticut, onde visitaram o Yale College; e dahi seguiram para Newport. Distancia, 158 milhas.

Junho, 18.—O Imperador examinou a estação de torpedos e visitou o maire Bedloe e o historiador G. Bancroft.

Junho, 19.—Voltaram de Newport a Philadelphia, via New-York. Distancia 245 milhas.

Junho, 19.—*Julho*, 5.—Estada em Philadelphia onde o Imperador examinou detidamente a exposição universal, visitou varias fabricas, e sahio a varias excursões entre ellas uma á Bethlehem, cuja universidade examina e a região de kerosene e carvão de pedra.

Julho, 5.—Suas Magestades voltaram a New-York, onde se hospedaram no Buchingham Hotel. Distancia, 90 milhas

Julho, 5—11.—Suas magestades examinam o que ha de mais interessante em New-York. O Imperador visitou o Cooper Institute, a fabrica da National Bank Note, Co., o edificio e officinas da Sociedade Americana da Biblia, e da Sociedade dos Moços Christãos, o Concerto Gilmore, o Theatro Wallack, a ponte de Harlem, o Instituto de cegos, o Instituto de surdo-mudos, o Columbia College, e a sua faculdade de medicina, as obras subterraneas do Hell Gate no porto de New-York, a Academia de Desenho e galleria de Bellas artes, o escriptorio do *Novo-Mundo*, os edificios do *Times*, *Tribone*, *Staats-Zitung* e *Evening Post*, o Correio federal, o edificio e trabalhos da *Western Union Telegraph Company*, e outros estabelecimentos publicos. Tambem fez duas excursões uma a Hastings e outra a Sing-Sing.

Julho, 12.—Suas Magestades embarcaram-se no paquete *Russia* com destino a Liverpool.

RESUMO.	*Milhas.*
Rio de Janeiro a New-York	5,920
New-York a S. Francisco	3,777
S. Francisco á Washington	3,770
Do ultimo ponto á Philadelphia	160
Excursão á Willington	60
De Philadelphia á Baltimore	98
Do ultimo ponto á Cincinnati	765
» » á Louisville	110
» » á St. Louis	196
» » á New Orleans	1,500
» » á Washington	1,380
» » ao Niágara	461
» » á Montreal	415
» » á Boston	334
» » á Saratoga	230
» » á New-York	186
» » á Newport	158
» » á Philadelphia	245
» » á New-York	90
Somma	13,945
Pequenas excursões, passeios de carro, barca, etc.	500
Total nos Estados-Unidos	14,445
Do Rio á New-York	5,920
Total de março 26 á julho 5	20,365

FUTURO ITINERARIO DA VIAGEM IMPERIAL.

O Imperador projecta os seguintes quatorze mezes viajando pela Allemanha. Suecia e Noruega, Russia, Turquia, Grecia, Smyrna, Beyrout, Terra Santa, Egypto, Italia, Austria, França, Inglaterra, Hollanda, Suissa e Portugal. Eis aqui o seu projecto de viagem, de que segundo é seu costume, não é provavel que se aparte, a menos que não lhe sobrevenha força maior.

Julho de 1876—21—Partida de Londres.

22—Estada em Bruxellas.

23—24—Visita Bonn.

25—Viagem no Rheno a Biederheim e dahi a Francfort sobre o Mena.

26—Visita a Francfort.

27—Viagem a Heidelberg.

28—Estada em Heidelberg.

29—30—Viagem e visita a Carlsruhe.

31—Viagem a Munich.

Agosto 1—Viagem a Salzburgo.

2—Viagem a Gastein.

3—6—Demora em Gastien.

7—10—Viagem a Copenhague, pelo Schwerin e Rostock.

11—Visita a Copenhague.

11—12—Viagem a Stockolmo.

13—16—Viagem a Helsingfors.

19—Viagem, por Viborg, ás quedas do Imatra, e ao lago Saúna.

20—Volta a Viborg e viagem a S. Petersburgo.

21—31—Demora em S. Petersburgo.

Setembro, 1—4—Arredores da capital russa.

5—Viagem a Moscow.

6—15—Demora em Moscow. Excursão ao convento Lavra.

16—Viagem a Vladimir e Nischin-Nogvorod.

17—18—Demora neste ultimo ponto e volta a Moscow.

19—Viagem a Toula e a Koursk.

20—Viagem a Kiew.

21—22—Demora em Kiew.

23—24—Viagem e demora em Odessa e partida para Sebastopol.

25—Demora em Sebastopol.

26—Dagtshi-Serai e Simpheropol.

27—Yalta.

28—Assenção do Tchastys Dagh.

29—Alompha.

30—Viagem a Constantinopla.

Outubro, 2—Chegada a Constantinopla.

2—14—Demora em Constantinopla. (Brussa e Nicéa.)

14—15—Viagem aos Dardanellos.

16—18—Viagem pela Troada.

19—20—Viagem a Athenas.

20—21—Parada em Athenas. Visita ao Penthelion, Marathonia, Delphos e Corynthe.

Novembro,—13—Viagem a Smyrna por Syra.

4—7—Demora em Smyrna, incluindo Epheso, Magnesia, Sardes e Ninpo.

8—14—Viagem ao Beyrout.

15—19—Parada em Beyrout. Visita a Boalbec, Damasco, e Cedros do Libano.

20—21—Viagem a Caiphas.

22—30—Viagem a Jerusalem pelo Monte Thabor, Tiberias, Nazareth, o Jordão, o Mar Morto e Sta, Taba.

Dezembro, 1—5—Demora em Jerusalem e Belém.

6—7—Viagem a Jaffa.

8—9 Viagem ao Porto Said.

10—11—Viagem ao Cairo.

12—31—Viagem pelo Alto Egypto.

Janeiro, 1877—1—8—Continuação da viagem pelo Alto Egypto e volta a Alexandria.

9—12—Trajecto para Briodisi.

13—14—De Brindisi a Napoles.

Janeiro, 16 até março, 16—Demora na Italia.

Março, 17—19—Viagem a Vienna pelo Docaner.

20—31—Parada em Vienna.

Abril, 1—3—Continuação da visita a Vienna.

4—Viagem a Berlim.

5—18—Parada em Berlim.

19—20—Viagem a Paris.

21—30—Parada em Paris.

Maio. Continuação da parada em Paris.

Junho. Estada em Londres.

Julho, 1—12—Viagem a Hollanda.

13—16—Viagem a Zurich.

17—Viagem a Lucerna.

18—19—Lucerna e Rhi.

20—30—Viagem pela Suissa: Brévig, Meiringen, Reichenbackfolle, Faulhorn, Grindelwald e as Geleiras, Lantherbrunner, Staubback, Interlacken, Brienz, Giesbach, lagos de Schun e Berna, Fribusgo, Martigny, Pissevache, Triento, e Chamounix.

31—Parada em Chamounix.

Agosto, 1—Parada em Chamounix.

2—Viagem a Genebra.

3—Demora em Genebra.

4—7—Viagem á Grande-Chartreuse.

13—31—Estada em Lisboa.

8—12—Viagem em Lisboa.

Setembro—VOLTA AO BRASIL.

Assim, a demora que Sua Magestade fará nas principaes cidades da Europa é esta : — S. Petersburgo e arredores, 15 dias ; Moscow, 9 dias ; Constantinopla, 12 dias ; Vienna, 14 dias : Berlim, 13 dias ; Paris, 39 dias ; Londres 30 dias ; Lisboa, 19 dias ; Roma, Napoles e Florença, provavelmente 15 dias cada uma.

O Imperador deixou excellente impressão no paiz como homem sério e illustrado chefe de um paiz amigo. Os americanos não podiam deixar de sympathisar com o infatigavel viajante que trabalhava nada menos de dezeseis horas por dia. Aqui em New-York o escriptor destas linhas, que mora no mesmo hotel em que veio hospedar-se o Imperador, teve occasião de observar de perto o seu motuo continuo. Levantava-se ás 6 horas da manhã e ás 9 1/2 quando se sentava-se ao almoço, já havia visitado dous ou tres estabelecimentos importantes. Nessas excursões matutinas acompanhava-o sempre o Sr. Visconde do Bom-Retiro. Das 10 da manhã ás 3 ou 4 da tarde, o Imperador sahia invariavelmente acompanhado do Sr. ministro Carvalho Borges, e dessas cinco ou seis horas não perdia minuto. Depois de um jantar, servido ás 4, e que nunca durava mais de meia hora, o Imperador com a Imperatriz e membros de sua commitiva sahiam a passeiar de carro pelo jardim publico ou *Central Park* e á noite quasi sempre frequentavam algum divertimento.

O Imperador, aqui em New York ao menos, tinha por costume nunca ir deitar-se sem passar uma hora, mais ou menos, no quarto do Sr. Visconde do Bom-Retiro, que quasi sempre ficava em casa a escrever. Isto fazia Sua Magestade, viesse a que horas viesse. Parece que tendo visto muito durante o dia, precisava esparecer o espirito trocando idéas com o seu camarista e amigo.

O visconde não é menos incansavel do que o imperador. Prefere, porem, a subir escadas e torres o escrever em casa ; e grande foi a quantidade de papel e tinta que consumio durante a semana de sua estada em New-York. N'um só dia o vimos preparar quarenta e seis cartas, algumas bem extensas e uma, até, de vinte paginas. O visconde tem-se occupado muito do Instituto Fluminense de Agricultura, e do Museu Industrial que quer fundar no Rio de Janeiro. Na viagem entre o Rio e o Pará lavrou elle cinco pareceres para o conselho de Estado.

O IMPERADOR VISITA O « NOVO MUNDO. »

Na vespera da sua partida para a Europa, S. M. o Imperador visitou os edificios de quatro dos principaes jornaes quotidianos da grande metropole americana, começando, porem, a sua inspecção com uma visita ao escriptorio do *Novo Mundo*, onde se demorou tres quartos de hora. Acompanhavam a Sua Magestade os Srs. Visconde do Bom Retiro e conselheiro Carvalho Borges, ministro do Brasil. Ao Imperador foi apresentado nessa occasião M. Lucien Tertiére, que inventou um novo e simples apparelho para seccar o grão do café a vapor em quatro horas, sem absolutamente estragar o fructo, e ao mesmo tempo para aproveitar a agua da lavagem do café, antes de secco, para della extrahir excellente aguardente. S. M. mostrou-se muito satisfeito com o que vio, e pedio muitas explicações que mostravam que entendia perfeitamente do assumpto. Tambem tiveram a honra de serem apresentados á S. Magestade Mr. Noble Heath Junior, secretario da associação do *Novo Mundo*, o Sr. E. Pineyro, redactor da *America Illustrada* o periodico semi-mensal que publicamos conjunctamente com este, e outros empregados do *Novo Mundo*, um dos quaes offereceu ao Imperador um retrato da sua augusta pessoa, que elle, artista, fizera á penna e tinta.

(Do *Novo Mundo*.)

STANLEY E AS REGIÕES DA AFRICA CENTRAL

As folhas diarias americanas iniciaram uma subscripção para a exploração rapida e difinitiva da região dos lagos da Africa Central. Stanley, aquelle animoso viajante que foi pelo *New York Herald* enviado á procura de Livingstone, e que afinal encontrou-o, foi indigitado para dirigir esta segunda expedição.

Chegado o Zanzibar a 8 de outubro de 1874, começou immediatamente a sua expedição.

Partio com 300 negros, que transportavam as suas provisões e sua embarcação, a *Alice*, para explorar a região do lago *Victorio Nyanza*.

A columna expedicionaria chegou ás margens deste lago a 20 de julho de 1875 depois de haver percorrido 1,363 kilometros em 133 dias, caminhada que levam os arabes um anno a fazer.

Segundo o abbade Durand, archivista e bibliothecario da sociedade geographica, que apresentou o relatorio, de onde extrahimos estas noticias, a região africana comprehendida entre o lago *Victoria Nyanza* e a costa de Zanzibar compõe-se de duas vertentes. A oriental está coberta de frondosas matas povoadas por elephantes. A occidental inclina-se suavemente até ao lago *Alberto*. Pelo meio de suas ondulações correm os rios que alimentam aquelles lagos. E' uma planura cuja elevação maxima é de 1,550 metros acima da nivel do mar ; sua altura minima é de 860 metros.

O solo desta planura compõe-se, ora de humus e de arêa, ora de rocha e granito porphyroide desaggregados pelos agentes atmosphericos e deslocados pelas correntes de aguas, resultantes das alluviões. Está elle quasi coberto de bosques de mimoseas misturadas [illegible] euphorbias gigantescas e sempre povoadas pelos elephantes.

A parte do paiz mais proxima do lago *Alberto* é como que um deserto. Dir-se hia ser o antigo terrapleno submarino posto a secco, cujas aguas houvessem baixado insensivelmente até o fundo da bacia que as continha, e que veio a ser o lago *Alberto*.

Chegado a Kagbey ; logarejo situado na extremidade sudoeste do lago e proximo a emboccadura do *Schimeya*, Stanley deixou alli a maior parte de seus companheiros e com alguns delles embarcou-se na *Alice*. Em 168 dias contornou o lago.

O *Victoria Nyanza* não se communica com o *Tanganika*. Semelhante facto é fóra de duvida.

O lago *Baringo* não existe ; não passa de uma bahia de região noroeste. Communica-se pelo norte com o lago *Alberto* por intermedio do Nilo Branco.

Por conseguinte *a verdadeira origem do Nilo deve achar-se na parte superior do Schimeya, affluente do lago Victoria, que nasce junto da aldêa Niata*, onde mede seis metros de largura sobre sessenta centimetros de profundidade. D'ahi serpea atra-

Ensaio economico.

MECLEOD E O SEU CONTRADICTOR CAIRNES.

(Cairnes.—*The caracter and logical method of Political Economy.* Macleod.—*Dictionary of Political Economy.*)

A revolução profunda que veio operar na economia politica a theoria da Macleod, realisou de uma vez todos os sonhos e aspirações dos homens de sciencia. A, Comte fôra então justo quando tratara com tamanho desdem a economia politica, eliminando-a de sua classificação.

Era ella apenas um estudo, não era sciencia.

Não se diga que com isso desconhecemos os beneficios immensos que os economistas antigos prestaram ao mundo.

Não ha nega-lo. Mas, como diz Macleod (ob. cit.), «o caracter de seus trabalhos foi unicamente critico.

« Empenharam-se em gloriosos combates para libertar o mundo das peias de todo o genero, impostas pelo erro, e a sua primeira victoria foi a liberdade do commercio. Sob seus esforços baqueou o edificio velho e preparou se o terreno para o novo. »

Muito embora Macleod tenha tido e reconheça predecessores, a sua doutrina é perfeitamente original, já pelo methodo que adopta, já pelos principios em que se firma.

Applicando a lei da continuidade que Macleod tanto eleva, diremos que Lavoisier e seus contemporaneos, que primeiro estudaram as leis da combinação dos corpos simples, foram verdadeiramente originaes a despeito de terem existido antes delles alchimistas notaveis que em uma ou outra reacção fizeram descobertas importantes.

A chimica nasceu como sciencia no dia em que Lavoisier apprehendeu o seu verdadeiro methodo e suas leis geraes.

A economia politica nasce hoje como sciencia, porque foi Macleod o primeiro a applicar a todas as suas leis e phenomenos o methodo de Bacon, o unico racional nas sciencias positivas.

E' verdade que se diz geralmente : « a economia politica, tendo por objecto a riqueza e sendo esta uma idéa relativa ao individuo e á sociedade, não póde deixar de ser uma sciencia moral e especulativa por que considera sempre uma face do caracter humano—a ambição de riqueza. »

Se assim fôra, esta sciencia tomaria o lugar da philosophia dominando todas as outras, porque em todas, quando se desce á applicação, tem-se em vista sempre um elemento ou uma fonte de riqueza.

A economia politica, porém, é simplesmente a sciencia que trata das relações de troca dos objectos e tem por principio geral e absoluto a lei da offerta e da procura.

Do facto commum da troca e da lei primordial da offerta e da procura decorrem logicamente todos os principios da theoria de Macleod. Dizemos isso porque, completa a theoria, a inducção cede o lugar á deducção e esta vem consolidar a obra da primeira; No estudo, pois, o espirito segue a marcha descendente.

Ainda no que respeita aos phenomenos da offerta e da procura, sabemos que elles soffrem a acção de causas modificadoras ; mas a economia politica só destas se occupa, quando cahem sob o dominio da experiencia, isto é, quando são factos conhecidos e patentes.

São estas as razões que estabelecem a analogia, quanto ao methodo entre a economia e as sciencias physicas, opinião esta adoptada hoje por muitos que seguem a escola antiga e são portanto incoherentes.

Cairnes, professor de economia politica no *University College* de Londres, em a obra citada fornece-nos entre outras a prova do que avançamos.

« E' que para a economia politica á mecanica, á astronomia e a outras sciencias, como tendo um methodo analogo, isto é, o experimental. Adiante apresenta o exemplo de uma lei economica fundamental no principio de que o custo de producção regula o valor dos generos livremente produzidos. »

Accrescenta que não significa isso que todo o caso de troca seria regulado por tal lei ; mas sim que essa é a tendencia constante das cousas.

Mas o caracter necessario de uma lei véz das ondulações de planura e *vai lançar-se no lago Vectoria Nianza, no ponto sudueste deste mesmo lago* após um curso de 644 kilometros.

O nivel do lago está a 1,660 metros acima do nivel do mar.

O lago que recebe o consideravel affluente que se deve considerar como a verdadeira origem do Nilo, está coberto de archipelagos habitados.

Sua fórma é a de um parallelogramma ligeiramente inclinado para nordeste. Povoam as margens tribus mais ou menos selvagens. Os *Massavis*, que habitam a costa nordeste, acreditavam que a *Alice* tinha cahido do céo ; fugiam á vista della, e nada conseguio decicil-os a approximar-se dos estrangeiros.

As devesas das vizinhas comarcas são cobertas de animaes de toda a especie.

A emboccadura do Katouag, situado a noroeste, deve achar-se a 18° da tatitude norte o que dá, entre as observações de Stanley e as de Speke, uma differença de vinte leguas mais para o norte.

Muitas vezes vio-se Stanley obrigado a bater-se com os indigenas. e foi-lhe necessario uzar com elles de muita diplomacia.

Voltando a Kageby, seu ponto de partida, Stanley encontrou a sua gente prompta para seguir caminho, e soube que a caravana havia sido victima das enfermidades que accommettem os estrangeiros naquellas paragens. Só lhes restavam 166 negros e 3 europeus.

Stanley explorava o lago *Alberto* quando chegaram á sociedade geographica de Paris as informações que ministramos.

Procurava então verificar se existe alguma communicação entre o lago *Victoria* e o *Tanganiko*. Stanley tenciona regressar pelo Nilo Branco e Egypto.

Nesta nova viagem terá que percorrer 5,530 kilometros atravéz de paizes desconhecidos e occupados por tribus negras, e muito hostis aos estrangeiros.

Fazemos votos para que o valente explorador volva são e salvo de sua arriscadissima viagem.

OS EXPLORADORES CELEBRES

Contém o ultimo numero do *Boletim da Sociedade Geographia* uma estatistica interessantissima, mas no entanto de entristecer.

Referimo-nos á estatistica de todos os viajantes que desde o começo do seculo XIX morreram sacrificando-se ao desejo de romper o mysterio em que até hoje envolveu-se a Africa.

O autor deste trabalho o Sr. Duveyrier, é tambem um dos mais distinctos exploradores da mortifera região, de onde voltou, após a ella ter ido varias vezes. Quantos outros se têm dirigido á Africa, para nunca mais volverem.

Francezes, inglezes, allemães, italianos, hollandezes, todos têm fornecido seu contingente á lista de mais de 180 victimas do clima inhospito africano, ou da indole barbara de suas tribus assassinas.

Se nessa lista figuraram em maior numero os inglezes é que sempre têm elles escolhido para theatro de suas expedições as partes da Africa proximas de suas feitorias, em quanto que os allemães, os suissos, os italianos, encaminham se de preferencia para a bacia do Nilo e Ethiopia, zona essa que aliás não é a menos eriçada de perigos.

Foi ahi onde pereceram os viajantes francezes, Lefévre, Antonio Petit, Quartin Dillon, Jules Scefner, encarregados pelo governor egypcio de estudar as minas de ouro do Fazoglo ; Julio Rouget, Brun Rollet, de Maizac, Lafargue, o Dr. Alfredo Peney, Thibaut, e F. Le Saint.

Foi ainda nessa mesma zona onde fallecen quasi subitamente a viajante hollandeza a Sra. Tinne.

(*Continua*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 267.)

A SENHORA ANGOT.

XXVII

No dia seguinte pelas nove horas da manhã, Roberto de Loc Earn, que acabara de passar muitas noites quasi em claro, dormia com o profundo somno do homem que tem o espirito tranquillo e a consciencia socegada.

José, o velho criado de quarto do senhor de Auberive, entrou no aposento com ar embaraçado, e parando em frente da cama, disse com a voz um pouco commovida :

— Peço perdão ao senhor conde... mas tomo a liberdade de supplicar ao senhor conde que acorde.

O aventureiro abrio os olhos, e sem manifestar surpreza ou descontentamento perguntou :

— O que ha de novo, José ? — Espero que não me trará nenhuma noticia má, e que não aconteceria cousa alguma funesta ao senhor de Auberive ?...

— Não, senhor conde, graças a Deus... —Sinto-me bastante confuso... mas foi-me impossivel proceder d'outro modo...—E' uma pessoa que quer fallar com o senhor conde...—Fiz o mais que era possivel para que elle se retirasse...—teima... recusa ir-se... Pretende que o senhor conde ficará muito contente de o ver, e que se trata d'um negocio urgente...

— Quem é essa visita um pouco matinal ?...

— Um sujeito moço ainda... menos mal vestido, mas d'um modo exquisito...—não traz bilhetes de visita, porque segundo parece, esqueceu-se da carteira....—escreveu o nome n'este pedaço de papel...

— Dê cá...

Roberto, ao ler as seguintes palavras escriptas a lapis : *barão de Sarriol*, experimentou a mais violenta contrariedade,—o que facilmente se comprehende, —mas não deu a conhecel-a.

— Ah ! ah ! exclamou em voz alta,—o barão de Sarriol !... um gentil-homem provinciano, cuja familia conheci muito bem... Excellente familia a desse Sarriol ! —palavra que fez bem em insistir ! terei grande satisfação em o ver...—Traga-o aqui quanto antes, José...

— Sim, senhor conde...

O amante de Henriqueta saltou da cama, vestio umas calças e uma camisola de flanella, e com as sobrancelhas carregadas, os labios contrahidos, esperou pelo seu visitante.

Este não tardou a apparecer, conduzido pelo velho criado, e exclamou entrando :

— Olá ! bom dia, caro conde !... aceite, querido conde, as minhas mais profundas homenagens !

Sarriol estava deslumbrante, pelo menos assim o julgava, porque se tinha vestido de novo, na vespera á noite, dos pés até a cabeça, n'um alfaiate do Palais-Royal.

Sobrecasaca curta, azul clara, collete de camurça, calças á hussar, com grandes quadrados de todas as côres, lenço côr de rosa por gravata, chapéo de seda muito brilhante, sapatos de polimento com laço, luvas esverdeadas, luneta de tartaruga, bengalinha fingindo junco, com um castão de cornalina falsa, constituiam uma toilette de alta phantasia, que o velho criado de quarto achava, não sem razão, um tanto exquisita.

Devemos accrescentar que Sarriol, antes de vir á rua de Ville-l'Evêque, fora frisar o cabello amarellado, e deitara no lenço um frasco inteiro de agua de Colonia.

Parecia que vinha fugido do laboratorio d'um João Maria Farina qualquer.

Em vez de responder, Roberto foi certificar se de que José se retirara effectivamente e de que as portas estavam bem fechadas, voltando para junto de Sarriol e collocando se em frente delle com os braços cruzados sobre o peito, medio-o de alto a baixo.

O visitante não pareceu embaraçar-se pouco que fosse, com aquelle acolhimento mais que glacial.

—¡*Chucha !*... Que bem aposentado está o senhor conde ! — disse relanceando os olhos em volta do quarto.—Que *chic !* — Que *dinheirama* ahi não vai em bugigangas !...—parece uma pessoa que está n'um *museu* !... —E tu, meu velhote, vais bem ?...—manda-me sentar, anda...

Roberto fez um violento esforço para dominar a colera que lhe fervia no intimo, e cuja ruidosa explosão poderia ser perigosa.

— Ora vamos a saber, — perguntou elle com voz suffocada,—acaso endoudeceu ?...

— Aqui para nós, causar-me-hia grande admiração que assim succedesse ..—replicou Sarriol,

— Jurou então comprometter-me ?... deitar-me a perder ?...

— Essa agora ! ! !—eu que não hesitei diante de nenhum sacrificio para te obsequiar ! ! !—Pois não me achas bem vestido ?...—O alfaiate affirmou-me que os figurões da alta sociedade não vestiam cousa melhor !...—Olha, cheira o meu lenço... parece uma loja de perfumarias !... —Não fallando no titulo de *Barão*...mas só fallo nisso por lembrança... visto que não me costou nada...

E dizendo o que precede, Sarriol gyrara sobre os calcanhares afim de que Roberto o podesse admirar melhor.—Terminou a piroeta deixando-se cahir n'uma grande poltrona, e cruzando as pernas, abanou se garridamente com o lenço perfumado.

— Que vem aqui fazer ? — perguntou o senhor de Loc Earn, com o mesmo tom de raiva concentrada.

— E' boa pergunta ! ! ! — Esqueces que temos negocios... e bonitos negocios...

— Não esqueço...

— Trata-se do ajuste definitivo das nossas pequenas contas... —executei tudo á risca... como um bom rapaz...—agora é a tua vez...

— Não podia ter aprazado um encontro em qualquer outra parte ?

— Mas como ?

— Escrevendo.

— E' porque a minha orthographia é um pouca duvidosa, e quando uma pessoa tem quinze mil libras de renda,—(porque, emfim, é como se as tivesse,) —não gosta de fazer rir o seu excellente amigo Roberto Saulnier...

— Cala-te desgraçado !... cala-te ! ! !

— Desejo deveras calar-me, mas para fallar a verdade, não estou contente !... Recebes-me como uma patrulha recebe um ladrão, quando venho procurar-te com toda a franqueza ! ! !—Nem ao menos me offereceste um copo de qualquer cousa ! ! !—Remedeia o lapso...—Secco ou doce, como quizeres, para mim é o mesmo...

Roberto encolheu os hombros.

— Não tenho nada que te offerecer... —disse elle.

— O que, pois nem uma gotta de Champagne fino ?—nem siquer um trago de licôr de *Cassis* ? Isto ! isto !—Anda, toca a campainha e manda ao velho de ha pouco que traga uma ou duas garrafas... — E' facil ... — Os criados estão á tua discrição... a adega deve ser boa... a casa é farta...

— Imaginas que entre a boa roda se bebem licôres a cada momento ! ! ! Não era eu que daria uma ordem tão comprommettedora e ridicula...

— Não fallemos mais nisso, mas em todo caso tu não és amavel !... — Roberto, isso causa-me desgosto, fica sabendo !... Tira-me as illusões que tinha a teu respeito... —eu que te olhava como um irmão !... eu que só com uma palavra te podia fazer mal ! ! ! — Bem sabes meu caro, sou bom rapaz, mas não me hão de offender... não, não ! ! ! não seria conveniente !...

Sarriol pronunciou estas palavras com uma expressão ameaçadora que fez reflectir o aventureiro.

Estava á mercê daquelle homem, era preciso tratal-o com cautela, não havia remedio, — ou então desembaraçar se delle o mais depressa que fosse possivel.

— Vamos,—disse Roberto mudando de physionomia repentinamente,—tens razão ; eu é que não a tenho...—Recebi-te mal... perdoa-me...—A tua inopportuna visita contrariou-me muito, não nego...—Se conhecesses como eu a sociedade em que vivo, e tudo quanto se relaciona com essa sociedade, comprehenderias como é facil de despertar tanto a desconfiança dos amos como dos criados...—Eu devia ter-te explicado tudo isto com maneiras brandas...—Dá cá a mão, meu bom camarada, e não fiques mal commigo, não ?...

— Ora ainda bem ! — replicou Sarriol apertando a mão de Roberto, — sou uma pombinha sem fel !...—Restituo-te a minha estima e *raspo-me*...—Só estarei aqui o tempo preciso para redigir a nossa pequena escriptura e assignal-a...—O muito cinco minutos...—Trago commigo papel sellado !...—pega n'uma penna e acabemos com isto...

— Amanhã acabaremos...

— Porque não ha de ser já ?

— Porque, desejoso de apagar no teu espirito a mais pequena lembrança da maneira desagradavel como hoje te recebi, convido-te para jantar amanhã...

— Ah ! sim, senhor, isso é que se chama uma bonita idéa !... — disse Sarriol com enthusiasmo.

— Farei as cousas á grande...—proseguio Roberto—e á sobremesa, entre a pera e o queijo, assignarei o que quizeres...

— Bravo !... tornar-me-hei para ti um irmão !—Dispõe do teu amigo...—onde jantaremos ?...

— Nos Campos-Elyseos, n'um bom lugar que eu conheço, e onde de certo te farás gente quando tiveres as tuas quinze mil libras de renda...—aquillo é que é adega, amigo Sarriol, aquillo é que é adega ! não te digo mais nada ! ! !

Onde nos encontraremos ?...

— Espera-me ás seis horas em ponto, debaixo das arcadas da rua de Rivoli, ao pé do ministerio da fazenda... —Levar-te-hei de carruagem.

— Combinado...

— Portanto até amanhã...

— Até amanhã, ó nata dos amigos ! ! !

— Vou chamar para te conduzirem até a porta...—Muita circumspecção, meu bom Sarriol, e não converses na escada com o criado...

— Socega...—Serei mudo como uma parede.

Roberto tocou... — José appareceu. — Os dous homens deram um aperto de mão muito cordial, acompanhado d'estas palavras :

— Adeus, conde...

— Até á vista, barão...

Em seguida Sarriol, muito empertigado, afim de parecer pessoa muito grave e digna, sahio do quarto acompanhado do velho criado.

O senhor de Loc-Earn, cujo rosto se tornara sombrio, e cujo olhar tomara uma expressão malevola, approximou-se da janella para ver o seu perigoso amigo atravessar o pateo do hotel.

— Fizeste bem em apparecer hoje, Sarriol ! ! !—murmurou entre os dentes cerrados quando o avistou,—para grandes males, grandes remedios ! — amanhã deixarás de me metter medo ! ! !

* * *

Alguns dos nossos leitores hão de talvez lembrar-se da physionomia extranha e risonha que em 1850 apresentava um espaço d'algumas centenas de metros quadrados, situado no alto da avenida dos Campos Elyseos, á esquerda, não muito longe do arco da Estrella, e muito perto do Hippodromo, predecessor daquelle que um incendio destruio quinze ou dezeseis annos depois.

As formosas construcções que hoje ladeiam a avenida não existiam.

No local que ella hoje occupam elevavam-se taludes cobertos de relva coroados de castanheiros carcomidos, mas copados, que davam sombra a um terreno chamado a collina do *Bel-Air*.

Era uma como feira constante, um perpetuo folguedo.—Umas vinte tavernas e retiros apinhavam-se naquelle local. — Via-se alli um carrousell e uma sala de dança construida de taboinhas cuja pintura imitava riscadilho.—Ao lado deste baile, quasi campestre, elevava-se a barraca d'um saltimbanco chamado o *marquis d'Argent-Court*, de certo por causa da veste vermelha com lantejoulas, dos calções amarellos e das meias com quadradas bordados que constituiam o seu trajo.

O cheiro das frituras e das caldeiradas, passando atravéz da folhagem, e o som dos bumbos e dos clarinetes, attrahiam de muito longe os curiosos ás paragens do *Bel-Air*.

Um pavilhão quadrado, pretencioso, em fórma de *chalet*, dominava de toda a altura do seu primeiro andar os *retiros* e tabernas que se lhe agachavam aos pés. — Era uma casa de pasto muito conhecida pelo nome de *Panier-Fleuri*, e que tinha na tabuleta, em conformidade com o titulo, um cesto de flores.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO